

LISBOA, 29 (U. F.) — A rainha Vitoria, da Espanha, partiu de avião, hoje, para Londres, tendo se despedido do seu filho d. João, pretendente ao trono espanhol.

embaixador norte-americano
Hayes, nas quais se sugeriu
"acordos especiais" que garan-
tiam aos Estados Unidos dispo-
nha Espanha de uma cabeça
ponta em caso de novo conflito.

Aprovado o convênio de limites entre Pernambuco e Alagoas

Anistia fiscal aos residentes nas regiões fronteiriças

SOMENTE A PARTIR DE HOJE FICARÃO SUJEITAS A IMPOSTOS AS PROPRIEDADES DESLOCADAS PARA ESTE ESTADO — EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS DO MINISTRO DA JUSTIÇA

O Interventor federal assinou, ontem, o seguinte decreto-lei: "O interventor federal no Estado de Pernambuco, usando da atribuição que lhe confere o art. 3.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, e devidamente autorizado pelo presidente da República, decreta:

Art. 1.º — Fica integralmente aprovado o convênio definitivo de limites entre os Estados de Pernambuco e das Alagoas, assinado na cidade de Macaé em 2 de abril do corrente ano, pelo dr. Mario Carneiro do Rego Melo, representante de Pernambuco, e o interventor federal no Estado das Alagoas, o sr. Edgar Góis Monteiro.

Art. 2.º — É concedida anistia fiscal até a data deste decreto-lei aos moradores da região fronteiriça, relativamente aos impostos que deixaram de pagar à Fazenda Estadual ou Municipal em consequência de inerteza da fidejussão que os pertenciam.

Art. 3.º — Constitui parte integrante deste decreto-lei, e com ele será publicado, o Convênio a que se refere o artigo 1.º.

Art. 4.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário. — (Ass.) José Domingues da Silva — Cândido Mariano da Silva — João Renteria — Carneiro de Albuquerque — Murilo Coutinho — Paulo Fagundes — Aguiar de Góes Magalhães.

— É a seguinte a exposição de motivos dirigida pelo ministro da Justiça e Negócios Interiores ao presidente da República, sobre o decreto-lei da Interventoria federal de Pernambuco, fixando os

limites definitivos entre este Estado e o das Alagoas: "GM/85, Exmo. sr. general de divisão Eurico Gaspar Dutra, Presidente da República dos Estados Unidos do Brasil. Em representação a este Ministério o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística manifestou o desejo de que a 29 do corrente mês, data comemorativa do seu 10.º aniversário, fossem pelas Interventorias federais nos Estados de Pernambuco e Alagoas baixados os decretos-leis necessários à ratificação do convênio de limites entre os dois Estados, assinado na cidade de Macaé em 2 de abril último. Nada mais justo se me afigura do que a escolha dessa data para a realização de ato de tal relevância que acabará de vez com as controvérsias que por tantos anos existiram sobre o assunto. Com efeito, entre os incontáveis e relevantes serviços que o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, em um decênio de existência, já prestou ao país, figura o de haver colaborado eficientemente para que a antiga pendência chegasse a uma honrosa solução. Para que esse auspicioso resultado fosse

alcançado, concorrem sem dúvida, e de modo decisivo, a elevação de vistas, o patriotismo e o espírito conciliatório dos delegados de v. excia. na administração dos dois Estados. Interventores José Domingues da Silva e Edgar de Góis Monteiro, cuja superior atuação no caso nunca seria demasiado encarecer. Dando o meu apoio à proposta do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, permito-me sugerir adoção para os decretos-leis a serem baixados, do texto oferecido pela Interventoria federal em Pernambuco, junto por cópia. Ao ter a honra de submeter o assunto à superior consideração de v. excia, seja-me lícito formular votos por que com igual elevação e com igual patriotismo sejam sempre encaminhados e resolvidos os casos dessa natureza que ainda não tenham tido solução definitiva. Aproveito a oportunidade para renovar a v. excia. os protestos do meu mais profundo respeito. Rio de Janeiro, 27 de maio de 1946. — (Ass.) Carlos Luz. — Nessa exposição foi proferido o seguinte despacho: Autorizado. 28-5-46. (Ass.) E. D. Dutra".

O Brasil emitiu 12.564 bilhões de cruzeiros de 1940 a 1945

O PARECER DO DEPUTADO HORACIO LAFER, RELATOR DA COMISSÃO PARLAMENTAR, SOBRE O POTENCIAL MONETARIO BRASILEIRO

RIO, 29 (Meridional) — Pela Comissão Parlamentar de Investigações Econômica e Social, foi lido o parecer do relator deputado Horacio Lafer, sobre o potencial monetário brasileiro. Destacamos alguns dados do relatório que é uma longa exposição sobre a situação financeira que formou o potencial monetário atual.

O Brasil não pôde estabelecer uma economia de guerra que exigiria restrições sérias porque o regime político não se apoiava na livre manifestação das urnas e sem a participação política do povo nenhum governo, a não ser no terror totalitário, pode criar uma mentalidade de sacrifício e de guerra. Isto posto, duas orientações se apresentavam: ou a taxação nos níveis consistoriais ou um regime que permitisse a formação de capitais indispensáveis ao nosso reequipamento futuro.

O Brasil emitiu (no período de 1940 a 1945) 12.564 bilhões de cruzeiros e os principais fatores da emissão foram os déficits orçamentários (4.342 milhões de cruzeiros, sendo que o de 1943 foi de 997 milhões); a compra de ouro (499 milhões); a compra de letras de exportação (12.746 milhões); o financiamento da produção (7.200 milhões) além de 4.531 milhões para despesa de guerra que foram custeadas pelas letras do Tesouro descontadas no Banco do Brasil. O aumento dos 12 bilhões de papel moeda, mais o de 19 bilhões de depósitos à vista, elevou o nosso potencial monetário a 44.272 milhões de cruzeiros em fins de 1945.

Estudando os déficits que poderiam ter sido minorados mediante uma taxa mais eficiente, o deputado Horacio Lafer estudou a decomposição do orçamento brasileiro, chamando logo a atenção para dois pontos importantes. No período de 1940 a 1944 o governo gastou 6.125 milhões a menos do que a despesa autorizada, o que evidencia a largueza das autorizações e a abertura de créditos adicionais elevou-se a 38,3% sobre os orçamentos.

No orçamento, desde logo impressiona a alta percentagem do gasto com o funcionalismo, que foi de 40% em 1944 ou mais de três bilhões, e que atingirá em 1946 a cinco bilhões de cruzeiros.

Compreende-se a situação difícil do funcionalismo castigado pela alta do custo da vida. Mas a quantidade excessiva de servidores teria que importar em um aumento de despesas que, dentro do orçamento, alcança uma percentagem assustadora. Reduzir o número, pagar bem, dispende com pessoal o máximo de 20 a 25% do orçamento, este é o objetivo que deve ser alcançado. Propõe o relator uma série de medidas, inclusive uma lei que permita a funcionários que possam ser substituídos por outros, sem aumento no quadro.

e desejem trabalhar em empresas privadas, uma licença com prejuízo dos vencimentos, mas conservando todas as outras vantagens.

No capítulo das dívidas públicas que absorveram 20,34% do Brasil está em condições variáveis. A dívida externa diminuiu e a interna consolidada aumentou de 1940 a 1945, somente 30% ou 1.583 milhões quando os Estados Unidos aumentaram mais de 500%; o México quase 400%; a Colômbia mais de 300%; o Uruguai mais de 50%; a Argentina, mais de 60% e a Suécia, mais de 250%.

Para este ano o orçamento apresenta um desequilíbrio de 2 bilhões de cruzeiros, oriundo do aumento do pessoal e talvez também a identidade para pagar parte das despesas de guerra.

Receitas novas terão que ser encontradas para evitar um déficit vultoso. Comprimindo despesas, aumentando certos impostos, evitando a fraude, uma grande parte deste déficit ainda poderá ser contrabalançada.

A compra de letras de exportação é uma necessidade. Sem emissão de papel moeda que fornecesse ao Banco do Brasil meios para aquisição das letras de exportação, não se poderia evitar a imobilização de grande parte da agricultura e da indústria. Quanto à compra de ouro, foi um elemento real e psicológico para a segurança internacional da nossa moeda.

AOS 70... E COM O VIGOR DOS 45!

O segredo da longevidade

É verdadeiramente extraordinária a ação que exercem sobre o organismo os sais minerais contidos na fórmula Kruschen. Eliminando as impurezas acumuladas no tubo digestivo e estimulando suavemente as funções intestinais, os Sais Kruschen restabelecem a regularidade da orgânica e têm um efeito altamente benéfico sobre a saúde geral. Muitos dos achaques da idade avançada são causados pelo mau funcionamento dos intestinos. A prisão de ventre "envelhece" porque irrita, deprime, perturba todo o organismo e agrava outros males. É por isso que pessoas de 70 anos que passam a usar os Sais Kruschen têm a impressão de haver voltado aos 45.

Kruschen é uma combinação científica dos sais minerais de que precisa o organismo para gozar de perfeita saúde. De ação suave, ele atua como laxante e estimulante, limpando o organismo de matérias inúteis e prejudiciais. Os Sais Kruschen acham-se a venda em todas as farmácias e drograrias, a preço popular. Compre um vidro hoje mesmo. Tome uma pequena dose amanhã cedo e verá como passa o dia mais bem disposto.

HORARIO DO BANCO DO BRASIL

RIO, 29 (Meridional) — Foi afixado, no Banco do Brasil, o seguinte aviso: "Quinta-feira, dia 30, este banco funcionará das 9.30 até às 11 horas, para serviço de cobranças. Os demais bancos, como de praxe, observarão o mesmo expediente".

Recepção ao sr. Washington Luiz

RIO, 29 (Meridional) — Sub a presidência do general Euclides de Figueiredo, está sendo organizada a grande comissão de recepção ao ex-presidente Washington Luiz, por ocasião de seu regresso ao Brasil.

Elementos representativos de todas as classes já se inscreveram para colaborar nessas homenagens.

RATIFICADOS OS LIMITES ENTRE PERNAMBUCO E ALAGOAS

MACAÉ, 29 (Do correspondente) — Em homenagem à data de hoje, comemorativa ao 10.º aniversário da fundação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o interventor Guedes Miranda assinou um decreto ratificando o convênio de limites definitivos entre os Estados de Alagoas e Pernambuco.

O ato revestiu-se de solenidade, estando presentes altas autoridades civis e militares. O Departamento Estadual de Estatística por identidade inaugurou a sua biblioteca, denominada de Teixeira de Freitas.

APROVEITAMENTO DOS EX-EMPREGADOS NOS CASSINOS

RIO, 29 (Meridional) — A Comissão de readaptação dos ex-empregados dos cassinos teve hoje uma reunião com os proprietários de cassinos, estudando as possibilidades de aproveitamento dos músicos em suas casas de diversões.

Também foi ventilada a possibilidade dos cafés, de primeira e segunda categorias, aproveitarem os referidos profissionais.

O Lloyd Brasileiro e outras companhias de navegação, em caráter obrigatório, adotaram ostras com o aproveitamento dos ex-empregados dos cassinos.

FRANCA PALAESTRA COM OS DIRETORES DOS SINDICATOS

RIO, 29 (Meridional) — A imprensa destaca as declarações que o sr. Astolfo Serra, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, fez a respeito da situação dos empregados dos cassinos.

Friza o diretor do D.N.T. que mantém longa palestra com os diretores dos sindicatos da classe, acentuando que foram sugeridas várias medidas, entre as quais a plena aceitação das medidas adotadas pelo Departamento de Cultura da Prefeitura, de realizar show nos cassinos.

O diretor do D.N.T. pediu ao Sindicato dos Músicos que enviasse listas pessoais de seus associados. Essas providências possibilitariam abranger aos Estados, onde o D.N.T. passará a fazer consultas no sentido de apalpar essas medidas.

COMEÇA AMANHÃ, ETC.

(Conclusão da última página)

INÍCIO DA DISCUSSÃO DA CONSTITUIÇÃO

Após a sessão, o sr. Alencar, levantou uma questão de ordem para saber se pelo fato de não haver sessão amanhã seria dilatado o prazo para a discussão do projeto constitucional, lembrando que os dias úteis não foram contados no prazo dado à comissão de constituição. O presidente esclareceu que os prazos da comissão não foram contados em dias e que o prazo dado pelo regimento para o início da discussão terminará na sexta-feira, logo após a aprovação do ato.

O sr. Luiz Viana, idêntica da Bahia, levantou outra questão de ordem, interpondo o presidente sobre a representação que conseguiu a cessação da vez de outros representantes para falar sobre o projeto constitucional, ficando obrigados a falar todo o tempo conseqüente, sob pena de perda.

O presidente explicou que achava uma interpretação mais liberal do regimento e que o Todo-Poderoso conseguisse as vezes de outros podesse falar durante esse tempo, dividindo-o em frações ou não. O sr. Ruy Pires, deputado de Pernambuco, levantou outra questão de ordem, interpondo o presidente contra a suspensão dos trabalhos, amanhã, interpondo também o presidente sobre o destino dos oradores inscritos para o dia de amanhã, tendo sido esclarecido que a mesma ficou transferida para a próxima quinta-feira.

Estendendo-se o potencial monetário, como ele se formou e como aumentou, comparando-o com o volume de bens e serviços, será possível a conclusão final dos trabalhos da Comissão sobre a inflação brasileira e o aumento do custo de vida, estudo que está sendo elaborado.

Estudando-se o potencial monetário, como ele se formou e como aumentou, comparando-o com o volume de bens e serviços, será possível a conclusão final dos trabalhos da Comissão sobre a inflação brasileira e o aumento do custo de vida, estudo que está sendo elaborado.

Estudando-se o potencial monetário, como ele se formou e como aumentou, comparando-o com o volume de bens e serviços, será possível a conclusão final dos trabalhos da Comissão sobre a inflação brasileira e o aumento do custo de vida, estudo que está sendo elaborado.

Estudando-se o potencial monetário, como ele se formou e como aumentou, comparando-o com o volume de bens e serviços, será possível a conclusão final dos trabalhos da Comissão sobre a inflação brasileira e o aumento do custo de vida, estudo que está sendo elaborado.

Estudando-se o potencial monetário, como ele se formou e como aumentou, comparando-o com o volume de bens e serviços, será possível a conclusão final dos trabalhos da Comissão sobre a inflação brasileira e o aumento do custo de vida, estudo que está sendo elaborado.

Estudando-se o potencial monetário, como ele se formou e como aumentou, comparando-o com o volume de bens e serviços, será possível a conclusão final dos trabalhos da Comissão sobre a inflação brasileira e o aumento do custo de vida, estudo que está sendo elaborado.

Estudando-se o potencial monetário, como ele se formou e como aumentou, comparando-o com o volume de bens e serviços, será possível a conclusão final dos trabalhos da Comissão sobre a inflação brasileira e o aumento do custo de vida, estudo que está sendo elaborado.

Estudando-se o potencial monetário, como ele se formou e como aumentou, comparando-o com o volume de bens e serviços, será possível a conclusão final dos trabalhos da Comissão sobre a inflação brasileira e o aumento do custo de vida, estudo que está sendo elaborado.

Adiantam os jornais que, por sugestão do sr. Astolfo Serra, o governo assinará um decreto concedendo a verba de um milhão de cruzeiros, destinada ao amparo da família dos desempregados atingidos pelo fechamento dos cassinos.

A concessão desse benefício processar-se-á da seguinte maneira: as diretorias dos sindicatos enviarão as listas pessoais dos desempregados e que não puderam ser encaminhados às casas de diversões, cabendo ao próprio D.N.T. expedir o cheque correspondente a cada família, sendo creditado naturalmente o nome de pessoas que o desemprego mantém.

O referido decreto deverá ser assinado dentro de poucos dias.

A ATUAL SITUAÇÃO, ETC.

(Conclusão da última página)

(Conclusão da última página)

tomadas e sobre as restrições a serem impostas, bem como o plano de trabalho para uma reunião de todos os membros da comissão de constituição, para a qual o sr. Franco, quando de cada sessão aliada, faz reluzir a possibilidade de uma saída pacífica do governo para, logo em seguida, fazer marcha à ré.

De se crer que, desta feita, a manobra não vinha. Todos sabem em Madrid que Franco não deixará o poder sem o compêndio. A psicologia do exilado seguiu rapidamente a evolução normal de todos os ditadores. Pequeno burguês, modesto estudioso e tímido, há dez anos, Franco heilou vários dias em julho de 1938, quando os chefes do levante proclamarão, em virtude do seu caráter, o vultoso general Sanjurjo, tomar a direção militar provisória das operações. E não tinha muita certeza de sua posição quando, alguns meses após, transformava seu título de chefe provisório no de chefe de Estado. O caudilho, porém, não se deixou levar pelo monólogo impermanente das instituições infalíveis e das missões celestiais. O general Franco afirma que São Joaquim de Campestre lhe apareceu de vez em quando para lhe ditar as manobras que deve aplicar. E que está investido da 14.ª armadilha, que tentou preservar desde o reinado dos reis católicos até o Tratado de Utrecht.

A aplicação de sanções por parte dos aliados não visará, pois, um colaboracionista do "Eixo", urrupido e timoroso, mas um colaborador da Espanha, reconstrução que implica assim em reivindicação considerável em relação à França, não há dúvida que o regime franquista constitui uma ameaça potencial à paz do mundo.

Como se sabe, em 1940, o caudilho pediu aos nazistas o norte da África francesa até Oran, em compensação de sua possível entrada na guerra. E, no começo de 1943, Franco enviava aos Estados Unidos uma missão que tinha por finalidade convencer os americanos de que a Espanha, se viesse a unificar todo o Marrocos sob o cetro do Califá, constituiria excelente ponto de apoio para os lanques.

O 8 de outubro de 1944, o caudilho encarregava seu filho, em Londres, de ler ao primeiro ministro Churchill uma carta confidencial na qual Franco propunha, invocando o que se verificava na Itália e a grave situação da nação francesa, onde o governo não se fazia obedecer, uma "gracia comum" hispânica para o futuro. Afirmava o caudilho que apenas três povos em toda a Europa haviam "da prova de vitalidade": a Inglaterra, a Alemanha e a Espanha. Como — acrescentava Franco — a Alemanha estava em vias de desaparecimento e o processo de decomposição da França, por meio de acordos econômicos e políticos, sugeria uma aliança entre os ingleses e seu regime contra os russos. A resposta britânica foi das mais severas, o que não impediu que um ano depois Franco procurasse comover os americanos.

O embalsador norte-americano Hayes revelou publicamente que Lequeria lhes forneceu praticamente quatro bases como cabeça de ponte natural entre o continente europeu e o americano e que os Estados Unidos deviam se "utilizar da Espanha" como "base especial" na Europa, por meio de acordos econômicos e políticos. Os Estados Unidos, porém, se limitaram a concretizar as vantagens obtidas pelo acordo de 2 de dezembro de 1944, que lhes forneceu praticamente quatro bases aéreas na Espanha e uma em Casablanca, na África, assegurando-lhes autonomia administrativa.

O perigo para a paz — que todas essas propostas franquistas ilustram — é que o caudilho, impressionado por seus grandes projetos, creia sem razão, aliás, que há de encontrar sempre benevolência entre os anglo-saxões. E de se perguntar, em tais condições, em que consistem as resistências que se observam em certos meios de Londres e de Washington quanto a uma ação

O perigo para a paz — que todas essas propostas franquistas ilustram — é que o caudilho, impressionado por seus grandes projetos, creia sem razão, aliás, que há de encontrar sempre benevolência entre os anglo-saxões. E de se perguntar, em tais condições, em que consistem as resistências que se observam em certos meios de Londres e de Washington quanto a uma ação

O perigo para a paz — que todas essas propostas franquistas ilustram — é que o caudilho, impressionado por seus grandes projetos, creia sem razão, aliás, que há de encontrar sempre benevolência entre os anglo-saxões. E de se perguntar, em tais condições, em que consistem as resistências que se observam em certos meios de Londres e de Washington quanto a uma ação

O perigo para a paz — que todas essas propostas franquistas ilustram — é que o caudilho, impressionado por seus grandes projetos, creia sem razão, aliás, que há de encontrar sempre benevolência entre os anglo-saxões. E de se perguntar, em tais condições, em que consistem as resistências que se observam em certos meios de Londres e de Washington quanto a uma ação

"O exército, o Departamento de Saúde Pública e o Ministério da Agricultura dos Estados Unidos, após terem vigiado cuidadosamente a aplicação de milhares de toneladas de DDT, tanto no estrangeiro como no país, anunciaram que os seres humanos não tinham nada que recear do produto, uma vez que o emprego em conformidade com as respectivas instruções. O DDT é evidentemente tóxico se for ingerido, e não pode ser aplicado, sob forma líquida ou em pó, junto de alimentos descobertos ou sobre verduras ou legumes que se utilizem nas refeições". (Extraído de um artigo de Lois Mattox Miller da Seções de Fov. 46).

ENDAS A RETALHO:

Farmacia Fernandes e Vitoria

DISTRIBUIDORES

SIREL

SOC. DE IMOVEIS E REPRESENTAÇÕES LTDA.

AV. 10 DE NOVEMBRO, 131 — SALAS 807/808

Sonho e silêncio

(Conclusão da última página)

Se vos insurgir contra o plano, central, deparais imediatamente com a enorme barreira dos que encontram, naquela sadio planalto, todas as mesmas vantagens que negais. E, nessa barreira humana, senhor deputado Daniel, existem vozes como a vossa, que proclamam maravilhas de mundo novo, no centro do país, à espera da inteligência dos seus patriotas. Eles vos afirmam, por exemplo, que a transferência da capital, para aquele speranço planalto, levaria a reboque uma imensa massa humana colonizadora. Não importa, sequer, que tanto nos tenhamos insurgido em evitar a colonização estrangeira de nossa terra. Que valem tais argumentos, diante de bons troços de retórica?

Portanto, senhor deputado Daniel, ireis na mesma Constituinte de nós ambos nos reunimos, dia a dia, ouvir que os vossos argumentos são frágeis. E, isto mesmo, eu vos advirto sem certeza, pois ainda acredito muito mais provável que um oprimido ou leve silêncio abafará as vozes queixas. Afirmamos, no entanto, que pertencéis a uma família de bons lutadores, e os fatos se abandonam a arena mesmo que esta exija muito suor e até sangue. E adiantais que a vossa família é de sonhadores, e, conforme dizis textualmente, "de homens que viveram os seus sonhos, por eles lutaram e sofreram".

E logo, esquecendo o recinto e a mesa, e voltando a vossa face para a nossa bancada, em gesto especialmente delicado, garantis que se a imprensa, em 1808, começou esta campanha, pela voz do Correio Brasileiro, a mesma imprensa, compete concluí-la. Ainda peço permissão para vos advertir, senhor deputado Daniel, que encontrareis sem dúvida e pelo menos — uma imprensa dividida. Não vos agasteis conosco: sofremos de incurável ceticismo, senhor deputado, e os fatos se multiplicam de tal ordem e com tal gosto, que nenhum remédio trás para os nossos fígados envenenados.

Se a vossa invocação à imprensa, que eu não represento de modo algum, senhor deputado, deve ter uma resposta, permiti que eu vos ofereça esta crônica. Ela não concorda conosco e nem concorda com os vossos adversários do plano. Ofereceis um triangulo, e há quem ofereça um planalto, tão largo, sadio, aprazível e imenso como uma nação. Já vedes que a minha dúvida — dúvida de um cronista de incidentes e raramente de deduções — encontra um bom vaso onde empoeirar-se.

Mas, vós mesmos observais, no discurso de ontem: "Não é estranho que irroguem a pecha de vaneio e de poesia à necessidade da transferência da capital da República". Devanando, mas sempre com a poesia, senhor deputado, vós mantendes um alívio, a vossa luta. Marchai, marchai! — mas não esperéis mais do que o silêncio, ou pouco mais do que ele, com a série protética de discursos que prometeis.

E deveis ter observado, mal saístes da tribuna, que a ela compareceu um vosso companheiro de Pernambuco, talvez menos sonador, embora, por formal dos teóricos, podeis perfeitamente olvidar, tanto quanto eu, o seu natural entusiasmo ao proclamar os frutos de seus oito anos de concurso técnico ao seu governo. Os pecados do orgulho, senhor

energica em relação ao regime franquista, a despeito da política favorável ao "eixo" seguida por Franco no decorrer de toda a guerra. As objeções anglo-americanas podem ser enumeradas como se segue:

1.º — Apesar de suas atividades passadas e de suas ilusões futuras, Franco se mantém calmo e dócil. Porque, pois, se há de criar no presente complicações novas?

2.º — Oficialmente, a Espanha permaneceu fora da guerra. Intervir em seus negócios internos seria criar um perigoso precedente.

3.º — Nem os espanhóis nem os aliados desejam uma guerra civil na Espanha. Uma intervenção de fora encorajaria alguma agrupação dos xenofobos em torno do caudilho e poderia, assim, dividir o país em dois campos antagonistas, o que traria a guerra civil.

4.º — A oposição da esquerda, por ardente que seja, não pode derrubar o regime franquista sozinho, pois este lhe opõe uma política numerosa e eficaz. Para que haja uma mudança de regime é, pois, necessário um golpe de Estado. Tudo quanto aumenta os riscos de uma guerra civil aproxima de Franco os generais.

No que concerne aos ingleses, há também, outro fator. A Espanha fornece-lhes 42% do minério de ferro necessário à reconstrução, bem como grandes quantidades de potassa. Essa razão que impeliu os ingleses a se oporem, em 1943, a que as "sanções do petróleo", aplicadas pelos aliados durante certo tempo, para obrigar Franco a evoluir, fossem prorrogadas além de algumas semanas. Churchill em pessoa telefonou ao presidente Roosevelt sobre este assunto.

Se os ingleses não se opõem a que os Estados Unidos se unam a eles para a reconstrução da Espanha, não há de se perguntar, em tais condições, em que consistem as resistências que se observam em certos meios de Londres e de Washington quanto a uma ação

GABRIEL CAVALCANTI

ADVOGADO

Edifício Sulacap - Salas 415 e 416

Olhe a vida com bons olhos... Calixto MOURA BRASIL

AUMENTO DE SALARIO, ETC.

(Conclusão da última página)

Um transtorno para a vida da cidade.

PEDIAM A GREVE

RIO, 29 (Meridional) — A greve dos trabalhadores da Light esteve a estourar ontem à noite. Aproveitando-se a realização da assembleia do sindicato dos empregados industriais da energia elétrica e do gás, numerosos trabalhadores carais e da telefonia, congregaram-se à frente da sede do sindicato, pedindo greve.

A assembleia convocada tinha em sua ordem do dia, a discussão de assuntos de interesse interno do sindicato e a pedido das autoridades, a diretoria não tratou das reivindicações da classe.

Proseguiram os entendimentos com os empregados da empresa, os quais se mantiveram em contato com o diretor do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Astolfo Serra, que comunicou-lhes as demarções.

Falando nos jornalistas, o diretor do Departamento Nacional do Trabalho disse acreditar ter encontrado uma fórmula conciliatória entre os interesses do patrão e os dos empregados, prometendo revelar, em breve, os estudos e as soluções por ele encontradas.

Amanhã, a Comissão Parlamentar designada para estudar o caso dos funcionários da empresa reunirá-se para apreciar a memorização da Light, esperando seus membros terem a questão resolvida antes da reunião dos três sindicatos, afirmando que seja decidida a atitude que a classe tomará.

Até amanhã à noite, ficou afastada a hipótese de uma greve dos trabalhadores da Light. Diz um matutino que o governo não cogita de intervir, quer nos sindicatos, quer na empresa, a não ser que a própria situação o exija.

CONTINUAM AS BICHAS DE NAVIOS

PORTO ALEGRE, 29 (Meridional) — A imprensa relata que, apesar de todas as providências até agora determinadas pelo governo, continuam as "bichas" de navios no porto local.

SOCIEDADE DE EXPANSÃO COMERCIAL DE PERNAMBUCO LTDA.

"SEPA"

Avenida Marquês de Olinda, 214 — Fone 9374

Tem para pronta entrega, os seguintes artigos:

CHAPAS DE FERRO — MATERIAL ELÉTRICO EM GERAL

MOTORES ELECTRODOS TUBOS DE COBRE

CONTRA TELAS DE ARAME DE LATÃO

Percorrerá diversos pontos do nordeste, em viagem de inspeção às obras da IFOCS

De passagem pelo Recife o titular interino da pasta da Viação — Visita ao porto de Mucuripe — Observará a maior obra até agora construída pelo Ministério da Viação — O problema do aproveitamento de Paulo Afonso

Chegou, ontem, ao Recife, vindo em avião da FAB, o ministro interino da Viação, sr. Luís Antunes Vieira. Vê-lo realizará uma viagem de inspeção às obras da Inspetoria Contra as Secas, em diferentes pontos do nordeste brasileiro. Acompanha-o o sr. Francisco Mendes, seu secretário; Clóvis de Macedo Cortez, diretor do Departamento Nacional de Portos e Galés de Bocai, engenheiro da Companhia encarregada das obras do porto de Fortaleza. Faltando a reportagem deste jornal, no Grande Hotel, onde se acha hospedado, o ministro em exercício da Viação fez-nos as seguintes declarações:

"O principal objetivo de minha viagem ao norte é ver o porto de Mucuripe em Fortaleza. E, vindo aqui, é justo que aproveite a oportunidade para visitar o porto do Recife, o que farei no regresso. Antes, porém, pararei na Paraíba e visitarei ali a barragem Curuema, em Souza, no rio Piancó. Esta barragem possui 50 metros de altura e tem capacidade para guardar 730 milhões de metros cúbicos de água. É a maior obra até agora construída pelo Ministério da Viação e fornece água para uma bacia de 20.000 hectares. Inspeccionarei, ainda, o por-

to de Mucuripe e como nas obras ali atacadas surgiram atualmente uma certa dúvida quanto à questão do assoreamento, resolvi integrar na minha comitiva os srs. Clóvis de Macedo Cortez e Galba de Boscoli, com os quais farei a inspeção, de modo que as providências referentes à própria Companhia encarregada das obras serão tomadas in loco. Voltarei ao Recife, sábado, a fim de examinar as obras de reparo que estão sendo feitas no cáis. Se for possível darei um pulo até Petrolândia, onde pretendo inspecionar as obras realizadas pela Inspetoria de Obras Contra as Secas".

— Estenderá a viagem até Paulo Afonso?

"Não. Já vi a famosa cachoeira várias vezes".

— O que acha o sr. do momento atual do aproveitamento da energia de Paulo Afonso?

"Acho que o aproveitamento da energia é uma necessidade nacional; o difícil é escolher entre todas as obras de necessidade nacional aquela mais oportuna. Em princípio, o aproveitamento da Paulo Afonso é uma necessidade; nós precisamos de energia elétrica. Mas, tudo se reduz a uma questão de preferência, pois juntamente a Paulo Afonso há várias outras necessidades na-

Aceitou o empréstimo do Brasil

HELSINKI, 29 (U. P.) — O presidente da República autorizou o governo a aceitar o empréstimo de dez milhões de dólares oferecidos pelo governo do Brasil, para a compra de mercadorias brasileiras.

EXECUTADOS OS VINTE, ETC.

(Conclusão da 1.ª página) de para-quebras na França, durante a guerra, numa missão especial.

A acusação alega que elas foram queimadas vivas num forno especial do campo de concentração de Stutgart, na Alsácia, após lhe haver sido injetada uma droga.

Do início-se ao julgamento, hoje, apenas 10 dos 12 réus se achavam presentes. Soubese que um deles se encontra em poder dos norte-americanos e o outro está com os franceses. Ambos, porém, estão a caminho do local do julgamento que é esta cidade.

Os dez acusados de hoje proclamaram-se inocentes.

Houve uma surpresa quando o promotor disse que não apresentaria provas contra Walter Herberg, um dos acusados presentes. Herberg foi imediatamente dispensado e deixou o banco dos réus.

PROCUROU INOCENTAR-SE NUREMBERG, 29 (U. P.) — O homem encarregado de dirigir o trabalho escravo na Alemanha nazista afirma e jura que é inocente. Os culpados — declarou von Sauckel — foram Hitler e o dr. Goebbels. Dessa forma o acusado procura, como os demais nazistas presos, lançar a culpa de tudo sobre os que morreram, como forma de escapar ao castigo. Sauckel ainda procurou responsabilizar os governadores dos países ocupados pelo envio de trabalhadores escravos, sobre os quais não possuía controle, segundo afirmou.

Contudo, um dos promotores, para demonstrar que Sauckel estava mentindo, leu um trecho de um discurso do mesmo, dizendo que era "preciso pôr de lado o que restava da sensibilidade humana para resolver o caso dos trabalhadores escravos."



O ministro interino da Viação, sr. Luís Antunes Vieira, quando falava à reportagem deste jornal

O preço do açúcar

COMUNICADO OFICIAL DA COOPERATIVA DOS USINEIROS DE PERNAMBUCO LTDA.

Diante de uma publicação da Comissão Estadual de Preços feita nos jornais de ontem, a Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco vem, de público, informar que o seu preço atual de cristal é o mesmo tanto para pequenos refinadores como para GRANDES REFINADORES. O preço cobrado é o de Cr\$ 135,50 por saco de 60 quilos (impostos já incluídos) que representa o resultado da média entre o cristal standard e o cristal filtrado, tipo este já aprovado pelo I.A.A., pois a Cooperativa entrega às partes, quantidades iguais de cada qualidade. Tendo, durante toda a safra atual, vendido normalmente o cristal standard a todos os seus clientes, não se deve estranhar que a Cooperativa, dispondo agora de um artigo melhor, o lançasse também à venda em Recife.

Além do mais, os saldos dos seus estoques são de ambos os tipos e si a Cooperativa retirasse o tipo filtrado do mercado e o exportasse como aconselha a nota da Comissão Estadual de Preços, haveria falta do artigo, o que seria desastroso para os consumidores locais.

A Cooperativa dos Usineiros, somente nos seus balcões, já vendeu, até agora, na atual safra, para o consumo da cidade, mais cem mil sacos do que na safra passada e a seguir o regime de quotas do Instituto do Açúcar e do Alcool já nem mais deveria vender para o consumo local, pois a quota para vendas locais já foi ultrapassada.

Admitindo como certo que exista grande aumento de consumo, tem a Cooperativa procurado suprir a cidade do melhor modo, requisitando estoques de açúcar cristal de refinadores e lançando à venda o tipo filtrado que lhe resta, de modo que não se chegue ao extremo e ao absurdo de não ter açúcar na terra do açúcar.

O preço médio bruto de Cr\$ 135,50 é quanto temos cobrado a todos os clientes, inclusive os refinadores, cabendo à Comissão Estadual de Preços se reunir com os representantes das classes produtoras fixando os preços provisórios para o artigo, devendo se levar em conta as despesas atuais para refinar o açúcar, traze-lo para a cidade, empacotá-lo e distribuí-lo em pequenas quantidades, etc., sem assistência dos produtores e refinadores.

Mencionamos preço provisório porque precisamente neste momento se encontra na capital do país uma grande comissão representando os produtores do açúcar de Pernambuco debatendo o problema do preço do nosso principal produto com as altas autoridades do país, com a Comissão Central de Preços e com o Instituto do Açúcar e do Alcool, de modo a conseguir regularizar em definitivo esta importante questão, conciliando os interesses da produção e do consumo.

Nenhum produto brasileiro está sendo vendido por preços nacionais, salvo o açúcar. Todos os demais obtêm, dentro do país, os preços equivalentes aos da sua exportação. No caso do açúcar, em consequência do regime de economia dirigida, os consumidores estão largamente beneficiados, pois estão pagando pelo açúcar a metade do preço do que se pôde obter no estrangeiro.

E' de lamentar que sofra o açúcar tantas restrições, especialmente no seu principal centro produtor o qual tem na indústria açucareira o esteio de sua economia e a sua decidida cooperação para todas as iniciativas de fins sociais e altruísticos.

SUSPENSO O AVANÇO DOS NACIONALISTAS

CHUNG KING, 29 (U. P.) — Os exercícios nacionalistas chineses suspenderam o avanço de Changchun para Harbin, enquanto prosseguem as negociações de paz. De acordo com informantes autorizados, o avanço foi suspenso pelo fato de existir em Harbin grande número de cidadãos russos. A investida somente prosseguirá depois que se chegue a um acordo efetivo na China entre o governo e os comunistas. E conclui: "O aspecto mais promissor da situação atual é o que concerne à Manchúria que, por algum tempo, foi local de séria luta".

Yunkai, a 96 quilômetros da capital da Manchúria.

ESPERANÇA DE ACORDO EFETIVO

LONDRES, 29 (U. P.) — Declara o Times, em editorial, que "as novas esperanças de que se chegue a um acordo efetivo na China entre o governo e os comunistas". E conclui: "O aspecto mais promissor da situação atual é o que concerne à Manchúria que, por algum tempo, foi local de séria luta".

OCUPARAM KIRIN

PEIPING, 29 (U. P.) — Despachos recebidos na madrugada de hoje informam que as forças nacionalistas do governo ocuparam Kirin, na capital da província do mesmo nome, situado 90 quilômetros ao leste de Changchun. Os comunistas chineses estão se retirando em duas colunas para leste e norte de Kirin.

Movimento do porto e do aeroporto

Saiu ontem o "Aratimbó" — Navios esperados, no porto e a sair — Pessoas chamadas à Capitania dos Portos — Movimento aéreo — Transitou ontem pelo Recife o segundo "Constellation" da Panair — Passageiros embarcados, desembarcados e em trânsito

Para Porto Alegre e escala, zarpou, ontem, o navio Aratimbó, da Costeira, abastecido de passageiros e cargas.

NAVIOS ESPERADOS

Viking, do Rio de Janeiro, sem data marcada. Almirante Jacquay, do Rio de Janeiro, 4 de junho. D. Pedro I, a 7 de junho, do Rio de Janeiro. A 2 de junho de Aratimbó e escala, para Rio de Janeiro. A 5 de junho, de Santos e Salvador, para Fortaleza e Aratimbó. A 17 de junho de Belém e escala, para Rio de Janeiro e Santos. Campos Sales, a 7 de junho, de Manaus, Itacaré, Paratins, Obidos, Santarém, Belém e Fortaleza, para Salvador. Rio e Santos, Taubaté, a 7 de junho, procedente de New York e escala para o Rio e Santos. Mauá, a 27 de junho, procedente de New York e escala para o Rio e Santos. Comandante Lira, a 15 de junho, de Santos e escala para Trindade e New Orleans. Cantuária, a 9 de junho, do Rio de Janeiro, para Trindade e New York. Trindade, a 1.ª de junho, de New York, para o Rio de Janeiro. Para, a 10 de junho, Barroso, a 18 de junho, de New Orleans e Trindade, para Rio e Santos. Carica, a 2 de junho, procedente do Rio de Janeiro. Tallman, a 1.ª de junho, procedente de New Orleans. Rio Branco, argentino, a 2 de junho, procedente de New York e escala.

NO PORTO

Curitiba, no armazém 9, sairá amanhã para Fortaleza e Aratimbó. Bocalina, no armazém 8, sairá amanhã para o Rio de Janeiro.

PESSOAS CHAMADAS À CAPITANIA

Atim de tratarem de seus interesses, estão sendo convidados a comparecer à secretária da Capitania dos Portos de Pernambuco as seguintes pessoas:

Artur da Silva Loto, João Canuto da Silva, Severino Ramos de Alencar, Mauro Aires dos Santos, José Ataide de Moura, Lauriano Felix de Arruda, José Elias Soares, José

Aqui, embarcaram, para Belém, Lisboa e Londres, as seguintes pessoas:

Miguel Gomes da Silva, Arnaldo Afonso Rebelo, Francisco Lourenço Marinho, Flavio Afonso do Nascimento, Paulo Augusto José Carneiro Nogueira, Albino Tavares da Rocha, Otto Erwin Ammon, William James Scott, Marjorie Scott, Cynthia Margaret Scott e Jane Campbell.

Em trânsito para Belém, Lisboa, Paris e Londres, passaram:

Prak Matos de Sampaio, Anibal Barcelos, Maria Cerqueira Barcelos, Sergio Cerqueira Barcelos, Clementino de Almeida Lisboa, Dora Chermont Lisboa, Dina Vera Cruz de Oliveira, Sergio Rosenberg, Henri-

do de Martins, Oscar Steiner, José

Ferreira de Castro Chaves, An-

tonio Faria Ribeiro, Francisco de

Gomes Nunes, Eugênio da Gama,

Arthur Eugênio Pereira Rufino, Maria

Allice Ferreira Rufino, Murilo Neri,

Rodolfo Hans Nesser, Ruth Ida

Nesser, Peter Rudolf Karl Nesser,

Sylvia Beatrice Nesser e Charles

Felix Keller.

No PP-FBT, embarcam, hoje, pa-

ra o sul:

Amara Medeiros Filho, Francis-

co Moreira Dubeux Leão, Manoel

Dubeux Leão Jr., Geraldine Wint-

fred Daniel, Nelson Manoel Sato,

Na André, Verner, Frederick Wri-

ght, Thomas Moses, Germino Matos,

João de Andrade Borba, Antonio

Mário Maira e Maria Helena Gomes

de Matos Maira.

De vários aviões à Panair e de

varias procedências, desembarcam,

ontem:

Mar José de Couto Freitas, Ig-

racio Castello, Heitor Borghet Tel-

zeira, José Augusto dos Santos,

Elvina Bellet dos Santos, Benedi-

to Jenkins, Agnide Lopes Jenkins,

Rei Turner, Agostinho Bezerra Ca-

valcanti, Maria das Dores Oliveira

Lima, Nazareth Aredias, Paulo Si-

lveira Correia Lima, Gilde Amorim

Correia Lima, Ryszard Gomes da

Silva, Eduardo Correia Lima, Marcelo

Correia Lima, Osvaldo Monteiro,

Hilda Azevedo Ramos, Tracy Afonso

Pereira, Laura Porto Rocha, José

Baltazar de Almeida, Otávio Pedrei-

ra de Cerqueira, Frederick Cuthbert

Conolly e Joaquim Ferreira de Bar-

ros.

NAVEGAÇÃO AEREA BRASILEIRA

Do avião PP-NAK, procedentes do

Rio de Janeiro, desembarcam,

ontem:

Arnaldo Luna Pontual, Augusta

Silva Pontual, Pedro Pontual Neto,

Silvia Lima Pontual, Alvaro Gon-

çalves Costa Lima, Alvaro Gon-

çalves Costa Lima, Maria Luíza

Pires de Azevedo, Jandira Amélia

Azevedo e Horácio de Almeida.

Aqui, embarcam, hoje, no mes-

mo avião, para João Pessoa: Anto-

nio da Cunha Rego Barreto, Para

o Rio de Janeiro: Cap. Oscar Ge-

me de Oliveira, Ryszard Gomes da

Silva, William John Winnis e Si-

lveira, William John Winnis e Si-

lveira, William John Winnis e Si-

que Martins, Oscar Steiner, José

Ferreira de Castro Chaves, An-

tonio Faria Ribeiro, Francisco de

Gomes Nunes, Eugênio da Gama,

Arthur Eugênio Pereira Rufino, Maria

Allice Ferreira Rufino, Murilo Neri,

Rodolfo Hans Nesser, Ruth Ida

Nesser, Peter Rudolf Karl Nesser,

Sylvia Beatrice Nesser e Charles

Felix Keller.

No PP-FBT, embarcam, hoje, pa-

ra o sul:

Amara Medeiros Filho, Francis-

co Moreira Dubeux Leão, Manoel

Dubeux Leão Jr., Geraldine Wint-

fred Daniel, Nelson Manoel Sato,

Na André, Verner, Frederick Wri-

ght, Thomas Moses, Germino Matos,

João de Andrade Borba, Antonio

Mário Maira e Maria Helena Gomes

de Matos Maira.

De vários aviões à Panair e de

varias procedências, desembarcam,

ontem:

Mar José de Couto Freitas, Ig-

racio Castello, Heitor Borghet Tel-

zeira, José Augusto dos Santos,

Elvina Bellet dos Santos, Benedi-

to Jenkins, Agnide Lopes Jenkins,

Rei Turner, Agostinho Bezerra Ca-

valcanti, Maria das Dores Oliveira

Lima, Nazareth Aredias, Paulo Si-

lveira Correia Lima, Gilde Amorim

Correia Lima, Ryszard Gomes da

Silva, Eduardo Correia Lima, Marcelo

Correia Lima, Osvaldo Monteiro,

Hilda Azevedo Ramos, Tracy Afonso

Pereira, Laura Porto Rocha, José

Baltazar de Almeida, Otávio Pedrei-

ra de Cerqueira, Frederick Cuthbert

Conolly e Joaquim Ferreira de Bar-

ros.

CRUZEIRO DO SUL

Do Tapajós pilotado pelo coman-

dante Campos, embarcam, hoje, pa-

ra o Rio de Janeiro: Lucília La-

chamela de Mello, Helio Moura Li-

ma, Arivaldo de Toledo Grillo e

Edelberto Cabral Mendes.

Do mesmo avião, desembarcam,

ontem, procedentes do norte:

Aurino Suassuna, Alzira Lethéri

Suassuna, Arlides Capibarte,

Leiria Ommundsen, Alvaro Gon-

çalves Costa Lima, Alvaro Gon-

çalves Costa Lima, Maria Luíza

Pires de Azevedo, Jandira Amélia

Azevedo e Horácio de Almeida.

Aqui, embarcam, hoje, no mes-

mo avião, para João Pessoa: Anto-

nio da Cunha Rego Barreto, Para

o Rio de Janeiro: Cap. Oscar Ge-

me de Oliveira, Ryszard Gomes da

Silva, William John Winnis e Si-

lveira, William John Winnis e Si-

lveira, William John Winnis e Si-

lveira, William John Winnis e Si-

lveira, William John Winnis e Si-

lveira, William John Winnis e Si-

lveira, William John Winnis e Si-

lveira, William John Winnis e Si-

lveira, William John Winnis e Si-

lveira, William John Winnis e Si-

lveira, William John Winnis e Si-

lveira, William John Winnis e Si-

lveira, William John Winnis e Si-

lveira, William John Winnis e Si-

lveira, William John Winnis e Si-

lveira, William John Winnis e Si-

lveira, William John Winnis e Si-

lveira, William John Winnis e Si-

lveira, William John Winnis e Si-

lveira, William John Winnis e Si-

lveira, William John Winnis e Si-

lveira, William John Winnis e Si-

lveira, William John Winnis e Si-

lveira, William John Winnis e Si-

lveira, William John Winnis e Si-

lveira, William John Winnis e Si-

lveira, William John Winnis e Si-

lveira, William John Winnis e Si-

lveira, William John Winnis e Si-

lveira, William John Winnis e Si-

lveira, William John Winnis e Si-

lveira, William John Winnis e Si-

lveira, William John Winnis e Si-

lveira, William John Winnis e Si-

lveira, William John Winnis e Si-

lveira, William John Winnis e Si-

que Martins, Oscar Steiner, José

Ferreira de Castro Chaves, An-

tonio Faria Ribeiro, Francisco de

Gomes Nunes, Eugênio da Gama,

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1923 — Diretor: ANÍBAL FERNANDES —
 Redação e administração: Praça da Independência — Recife —
 Sucessores: Serviço de Imprensa Ltda., Ed. Odeon, 1812 — Rio
 de Janeiro, Maciel, Alagoas, Rio de Janeiro, 1076; Natal, Rio
 Grande do Norte, avenida Rio Branco, 515

Serviço estrangeiro da United Press, Reuter, International News
 Service e British News Service; correspondentes especiais em
 Londres, Paris e Roma. Serviço nacional da Agência Meridional
 (exclusivo)

A correspondência de ordem comercial deve ser endereçada ao
 gerente do DIÁRIO DE PERNAMBUCO. Para anúncios procure
 o Dep. de Publicidade. TELEFONES: Redação, 6.656; Gerência,
 6.027. Assinaturas: No país: Ano, Cr\$ 120,00; Semestre, Cr\$ 60,00.
 No exterior: Ano, Cr\$ 250,00; Semestre, Cr\$ 130,00. Pagamento
 adiantado. Cobrador autorizado: JOSÉ FLÓRIO

QUINTA-FEIRA, 30 DE MAIO DE 1946

POLÍTICA DE PERNAMBUCO

Enquanto o ministro da Justiça faz peremptórias declarações de que não convém agitar o caso da sucessão governamental, antes de votada e promulgada a Constituição, o sr. Agamenon Magalhães continua a debater o problema, não só através de artigos de sua autoria, como provocando manifestações dos diretores distritais do partido, de que se diz chefe.

Ainda ontem, depois de fazer várias advertências ao presidente da República, de dizer que "o general Dutra, eleito pelo P.S.D., nas condições políticas em que o pleito se processou, não iria no poder esquecer os compromissos e a dedicação de seus amigos", nem "iria dispensar o apoio de uma maioria política, com ele identificada antes e depois do pleito", terminava o seu artigo dizendo que "ainda era tempo para ouvir os conselhos da boa razão e da boa moral política".

Essa última advertência parece dirigida ao sr. Agamenon Magalhães, que se tem limitado a dizer que "atendendo aos desejos do presidente da República" não deseja abrir, antes de votada a Constituição, o caso governamental do sr. Agamenon Magalhães.

Assim, temos, no sr. Agamenon Magalhães, o chefe do governo e o chefe do partido, em debates em torno da sucessão, antes de promulgada a Carta; e de outro, o sr. Agamenon Magalhães, que chefe da oposição, em Pernambuco, onde vem lutar e iniciar a campanha.

Vê-se por aí quanto o sr. Agamenon Magalhães está distanciado do pensamento do chefe do governo que, no momento, estima estas agitações, e por isso recomenda deixar para mais tarde os debates político-partidários, nos Estados.

As classes conservadoras, liberais e trabalhadoras acompanham com apreensão os bellicosos discursos do sr. Agamenon Magalhães.

Recebeu o embaixador soviético

RIO, 29 (Meridional). — O senador Melo Vianna recebeu em seu gabinete a visita de cortesia do embaixador soviético, sr. Sutil.

CONSUMO DE CAFÉ NA RUSSIA

RIO, 29 (Meridional). — Revela-se que, durante a visita de cortesia que fez ao sr. Melo Vianna, presidente da Assembleia Constituinte, aquele diplomata manifestou desejo de ser em breve intensificado o consumo de café em seu país, elogiando a excelência do nosso café.

Deveres e direitos dos povos americanos

Autoregisto de ATRAYUS (Para os "D. A.")

RIO — A defesa do continente americano não seria eficaz se não houvesse uma adequada preparação de todas as forças nacionais que se comprometeram a fazê-la.

A lei pedida pelo presidente Truman ao Congresso dos Estados Unidos a colaborar, com os seus poderes, na obra imponente de mobilização dos recursos que cada povo deste Novo Mundo possui, em proveito da eficiência militar da América.

Constar a necessidade desse trabalho prévio importa em negar que os compromissos da defesa solidária do hemisfério devem ser fielmente cumpridos.

Trata-se não somente de dar às obrigações da Ata de Chapultepec o caráter de uma verdadeira aliança defensiva.

A luta contra o nazismo demonstrou que é possível a coordenação militar das nações americanas. Todas elas, umas mais, outras menos, estavam na sua posição geográfica e de grau de ameaça a que estavam expostas, contribuíram para a vitória comum e o triunfo repartido, nas suas glórias, pela totalidade das nossas repúblicas, conscientes do perigo veniente e certas de que a melhor maneira de evitá-lo para o futuro será estreitar ainda mais o espírito de cooperação pan-americana.

Não haverá a mínima sujeição dos exércitos latino-americanos ao comando dos Estados Unidos.

O papel maior caberá naturalmente ao povo que dispõe da experiência, da técnica, da força e do dinheiro. Mas estas vantagens devem ser aumentadas, e devem ser criadas novas vantagens, para que os povos americanos possam desempenhar o papel fundamentalmente igual e basear-se no princípio sagrado da independência e soberania de cada qual.

Peleões de democratas suicidas

ASSIS CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 25 — Acreditado que estou sendo das poucas honras de imprensa decididas a enfrentar a necessidade, que tem a oposição, de sustentar as medidas adotadas pelo governo para enfrentar, não a propaganda pacífica do credo vermelho, mas os excessos e as provocações que estão sendo empregadas nessa propaganda. Quem quiser apoiar a democracia, quem estiver disposto a defender a liberdade, não tem, porém, a obrigação de amparar a contra os golpes cegos dos seus inimigos que são, hoje, os extremistas da esquerda, como, ontem, eram os extremistas da direita.

Se não derrotarmos os bolchevistas, no caminho desorientado, por onde eles pretendem marchar, a corda se despedaçará do lado mais fraco, que são os democratas.

Assinados nas pastas da Justiça, do Exterior e do Trabalho

RIO, 29 (Meridional). — O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Designando Paulo Valdemar Ribeiro Paiva, advogado, para

Secretário da missão de estudos do Brasil em Washington, Estados Unidos da América, para o período de 12 meses, a contar de 1.º de junho de 1946.

Nomeando Adalberto de Freitas Coutinho, advogado, para

Secretário da missão de estudos do Brasil em Washington, Estados Unidos da América, para o período de 12 meses, a contar de 1.º de junho de 1946.

Nomeando Adalberto de Freitas Coutinho, advogado, para

Secretário da missão de estudos do Brasil em Washington, Estados Unidos da América, para o período de 12 meses, a contar de 1.º de junho de 1946.

Nomeando Adalberto de Freitas Coutinho, advogado, para

Secretário da missão de estudos do Brasil em Washington, Estados Unidos da América, para o período de 12 meses, a contar de 1.º de junho de 1946.

Nomeando Adalberto de Freitas Coutinho, advogado, para

Secretário da missão de estudos do Brasil em Washington, Estados Unidos da América, para o período de 12 meses, a contar de 1.º de junho de 1946.

Nomeando Adalberto de Freitas Coutinho, advogado, para

Secretário da missão de estudos do Brasil em Washington, Estados Unidos da América, para o período de 12 meses, a contar de 1.º de junho de 1946.

Nomeando Adalberto de Freitas Coutinho, advogado, para

Secretário da missão de estudos do Brasil em Washington, Estados Unidos da América, para o período de 12 meses, a contar de 1.º de junho de 1946.

Nomeando Adalberto de Freitas Coutinho, advogado, para

Secretário da missão de estudos do Brasil em Washington, Estados Unidos da América, para o período de 12 meses, a contar de 1.º de junho de 1946.

Nomeando Adalberto de Freitas Coutinho, advogado, para

Secretário da missão de estudos do Brasil em Washington, Estados Unidos da América, para o período de 12 meses, a contar de 1.º de junho de 1946.

Nomeando Adalberto de Freitas Coutinho, advogado, para

Secretário da missão de estudos do Brasil em Washington, Estados Unidos da América, para o período de 12 meses, a contar de 1.º de junho de 1946.

Nomeando Adalberto de Freitas Coutinho, advogado, para

Secretário da missão de estudos do Brasil em Washington, Estados Unidos da América, para o período de 12 meses, a contar de 1.º de junho de 1946.

Nomeando Adalberto de Freitas Coutinho, advogado, para

Secretário da missão de estudos do Brasil em Washington, Estados Unidos da América, para o período de 12 meses, a contar de 1.º de junho de 1946.

Nomeando Adalberto de Freitas Coutinho, advogado, para

Secretário da missão de estudos do Brasil em Washington, Estados Unidos da América, para o período de 12 meses, a contar de 1.º de junho de 1946.

Nomeando Adalberto de Freitas Coutinho, advogado, para

Secretário da missão de estudos do Brasil em Washington, Estados Unidos da América, para o período de 12 meses, a contar de 1.º de junho de 1946.

Nomeando Adalberto de Freitas Coutinho, advogado, para

Secretário da missão de estudos do Brasil em Washington, Estados Unidos da América, para o período de 12 meses, a contar de 1.º de junho de 1946.

Nomeando Adalberto de Freitas Coutinho, advogado, para

Secretário da missão de estudos do Brasil em Washington, Estados Unidos da América, para o período de 12 meses, a contar de 1.º de junho de 1946.

Nomeando Adalberto de Freitas Coutinho, advogado, para

Secretário da missão de estudos do Brasil em Washington, Estados Unidos da América, para o período de 12 meses, a contar de 1.º de junho de 1946.

Nomeando Adalberto de Freitas Coutinho, advogado, para

Secretário da missão de estudos do Brasil em Washington, Estados Unidos da América, para o período de 12 meses, a contar de 1.º de junho de 1946.

Nomeando Adalberto de Freitas Coutinho, advogado, para

Secretário da missão de estudos do Brasil em Washington, Estados Unidos da América, para o período de 12 meses, a contar de 1.º de junho de 1946.

Nomeando Adalberto de Freitas Coutinho, advogado, para

Secretário da missão de estudos do Brasil em Washington, Estados Unidos da América, para o período de 12 meses, a contar de 1.º de junho de 1946.

Nomeando Adalberto de Freitas Coutinho, advogado, para

Secretário da missão de estudos do Brasil em Washington, Estados Unidos da América, para o período de 12 meses, a contar de 1.º de junho de 1946.

Nomeando Adalberto de Freitas Coutinho, advogado, para

Secretário da missão de estudos do Brasil em Washington, Estados Unidos da América, para o período de 12 meses, a contar de 1.º de junho de 1946.

Nomeando Adalberto de Freitas Coutinho, advogado, para

Secretário da missão de estudos do Brasil em Washington, Estados Unidos da América, para o período de 12 meses, a contar de 1.º de junho de 1946.

Nomeando Adalberto de Freitas Coutinho, advogado, para

Secretário da missão de estudos do Brasil em Washington, Estados Unidos da América, para o período de 12 meses, a contar de 1.º de junho de 1946.

Nomeando Adalberto de Freitas Coutinho, advogado, para

Secretário da missão de estudos do Brasil em Washington, Estados Unidos da América, para o período de 12 meses, a contar de 1.º de junho de 1946.

Nomeando Adalberto de Freitas Coutinho, advogado, para

Secretário da missão de estudos do Brasil em Washington, Estados Unidos da América, para o período de 12 meses, a contar de 1.º de junho de 1946.

Nomeando Adalberto de Freitas Coutinho, advogado, para

Secretário da missão de estudos do Brasil em Washington, Estados Unidos da América, para o período de 12 meses, a contar de 1.º de junho de 1946.

Nomeando Adalberto de Freitas Coutinho, advogado, para

Secretário da missão de estudos do Brasil em Washington, Estados Unidos da América, para o período de 12 meses, a contar de 1.º de junho de 1946.

Nomeando Adalberto de Freitas Coutinho, advogado, para

Secretário da missão de estudos do Brasil em Washington, Estados Unidos da América, para o período de 12 meses, a contar de 1.º de junho de 1946.

Nomeando Adalberto de Freitas Coutinho, advogado, para

Secretário da missão de estudos do Brasil em Washington, Estados Unidos da América, para o período de 12 meses, a contar de 1.º de junho de 1946.

Nomeando Adalberto de Freitas Coutinho, advogado, para

Secretário da missão de estudos do Brasil em Washington, Estados Unidos da América, para o período de 12 meses, a contar de 1.º de junho de 1946.

Nomeando Adalberto de Freitas Coutinho, advogado, para

Secretário da missão de estudos do Brasil em Washington, Estados Unidos da América, para o período de 12 meses, a contar de 1.º de junho de 1946.

Nomeando Adalberto de Freitas Coutinho, advogado, para

Secretário da missão de estudos do Brasil em Washington, Estados Unidos da América, para o período de 12 meses, a contar de 1.º de junho de 1946.

Se não derrotarmos os bolchevistas, no caminho desorientado, por onde eles pretendem marchar, a corda se despedaçará do lado mais fraco, que são os democratas.

Assinados nas pastas da Justiça, do Exterior e do Trabalho

RIO, 29 (Meridional). — O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Designando Paulo Valdemar Ribeiro Paiva, advogado, para

Secretário da missão de estudos do Brasil em Washington, Estados Unidos da América, para o período de 12 meses, a contar de 1.º de junho de 1946.

Nomeando Adalberto de Freitas Coutinho, advogado, para

Secretário da missão de estudos do Brasil em Washington, Estados Unidos da América, para o período de 12 meses, a contar de 1.º de junho de 1946.

Nomeando Adalberto de Freitas Coutinho, advogado, para

Secretário da missão de estudos do Brasil em Washington, Estados Unidos da América, para o período de 12 meses, a contar de 1.º de junho de 1946.

Nomeando Adalberto de Freitas Coutinho, advogado, para

Secretário da missão de estudos do Brasil em Washington, Estados Unidos da América, para o período de 12 meses, a contar de 1.º de junho de 1946.

Nomeando Adalberto de Freitas Coutinho, advogado, para

Secretário da missão de estudos do Brasil em Washington, Estados Unidos da América, para o período de 12 meses, a contar de 1.º de junho de 1946.

Nomeando Adalberto de Freitas Coutinho, advogado, para

Secretário da missão de estudos do Brasil em Washington, Estados Unidos da América, para o período de 12 meses, a contar de 1.º de junho de 1946.

Nomeando Adalberto de Freitas Coutinho, advogado, para

Secretário da missão de estudos do Brasil em Washington, Estados Unidos da América, para o período de 12 meses, a contar de 1.º de junho de 1946.

Nomeando Adalberto de Freitas Coutinho, advogado, para

Secretário da missão de estudos do Brasil em Washington, Estados Unidos da América, para o período de 12 meses, a contar de 1.º de junho de 1946.

Nomeando Adalberto de Freitas Coutinho, advogado, para

Secretário da missão de estudos do Brasil em Washington, Estados Unidos da América, para o período de 12 meses, a contar de 1.º de junho de 1946.

Nomeando Adalberto de Freitas Coutinho, advogado, para

Secretário da missão de estudos do Brasil em Washington, Estados Unidos da América, para o período de 12 meses, a contar de 1.º de junho de 1946.

Nomeando Adalberto de Freitas Coutinho, advogado, para

Secretário da missão de estudos do Brasil em Washington, Estados Unidos da América, para o período de 12 meses, a contar de 1.º de junho de 1946.

Nomeando Adalberto de Freitas Coutinho, advogado, para

Secretário da missão de estudos do Brasil em Washington, Estados Unidos da América, para o período de 12 meses, a contar de 1.º de junho de 1946.

Nomeando Adalberto de Freitas Coutinho, advogado, para

Secretário da missão de estudos do Brasil em Washington, Estados Unidos da América, para o período de 12 meses, a contar de 1.º de junho de 1946.

Nomeando Adalberto de Freitas Coutinho, advogado, para

Secretário da missão de estudos do Brasil em Washington, Estados Unidos da América, para o período de 12 meses, a contar de 1.º de junho de 1946.

Nomeando Adalberto de Freitas Coutinho, advogado, para

Secretário da missão de estudos do Brasil em Washington, Estados Unidos da América, para o período de 12 meses, a contar de 1.º de junho de 1946.

Nomeando Adalberto de Freitas Coutinho, advogado, para

Secretário da missão de estudos do Brasil em Washington, Estados Unidos da América, para o período de 12 meses, a contar de 1.º de junho de 1946.

Nomeando Adalberto de Freitas Coutinho, advogado, para

Secretário da missão de estudos do Brasil em Washington, Estados Unidos da América, para o período de 12 meses, a contar de 1.º de junho de 1946.

Nomeando Adalberto de Freitas Coutinho, advogado, para

Secretário da missão de estudos do Brasil em Washington, Estados Unidos da América, para o período de 12 meses, a contar de 1.º de junho de 1946.

Nomeando Adalberto de Freitas Coutinho, advogado, para

Secretário da missão de estudos do Brasil em Washington, Estados Unidos da América, para o período de 12 meses, a contar de 1.º de junho de 1946.

Nomeando Adalberto de Freitas Coutinho, advogado, para

Secretário da missão de estudos do Brasil em Washington, Estados Unidos da América, para o período de 12 meses, a contar de 1.º de junho de 1946.

Nomeando Adalberto de Freitas Coutinho, advogado, para

Secretário da missão de estudos do Brasil em Washington, Estados Unidos da América, para o período de 12 meses, a contar de 1.º de junho de 1946.

Nomeando Adalberto de Freitas Coutinho, advogado, para

Secretário da missão de estudos do Brasil em Washington, Estados Unidos da América, para o período de 12 meses, a contar de 1.º de junho de 1946.

Nomeando Adalberto de Freitas Coutinho, advogado, para

Secretário da missão de estudos do Brasil em Washington, Estados Unidos da América, para o período de 12 meses, a contar de 1.º de junho de 1946.

Nomeando Adalberto de Freitas Coutinho, advogado, para

Secretário da missão de estudos do Brasil em Washington, Estados Unidos da América, para o período de 12 meses, a contar de 1.º de junho de 1946.

Nomeando Adalberto de Freitas Coutinho, advogado, para

Secretário da missão de estudos do Brasil em Washington, Estados Unidos da América, para o período de 12 meses, a contar de 1.º de junho de 1946.

Nomeando Adalberto de Freitas Coutinho, advogado, para

Secretário da missão de estudos do Brasil em Washington, Estados Unidos da América, para o período de 12 meses, a contar de 1.º de junho de 1946.

Nomeando Adalberto de Freitas Coutinho, advogado, para

Secretário da missão de estudos do Brasil em Washington, Estados Unidos da América, para o período de 12 meses, a contar de 1.º de junho de 1946.

Nomeando Adalberto de Freitas Coutinho, advogado, para

Secretário da missão de estudos do Brasil em Washington, Estados Unidos da América, para o período de 12 meses, a contar de 1.º de junho de 1946.

Nomeando Adalberto de Freitas Coutinho, advogado, para

Secretário da missão de estudos do Brasil em Washington, Estados Unidos da América, para o período de 12 meses, a contar de 1.º de junho de 1946.

Nomeando Adalberto de Freitas Coutinho, advogado, para

Secretário da missão de estudos do Brasil em Washington, Estados Unidos da América, para o período de 12 meses, a contar de 1.º de junho de 1946.

Nomeando Adalberto de Freitas Coutinho, advogado, para

Secretário da missão de estudos do Brasil em Washington, Estados Unidos da América, para o período de 12 meses, a contar de 1.º de junho de 1946.

Nomeando Adalberto de Freitas Coutinho, advogado, para

Secretário da missão de estudos do Brasil em Washington, Estados Unidos da América, para o período de 12 meses, a contar de 1.º de junho de 1946.

Nomeando Adalberto de Freitas Coutinho, advogado, para

Secretário da missão de estudos do Brasil em Washington, Estados Unidos da América, para o período de 12 meses, a contar de 1.º de junho de 1946.

Nossas alianças externas não são com a União Soviética, mas com o Império Britânico, os Estados Unidos e as nações do Continente americano. Terceramente, produzindo um esforço em vão se voltarmos, no dia seguinte, ao da vitória, as costas aos fideles companheiros de braços para nos lançar nos braços dos saboteadores dos tratados de paz, na Europa, e desse Soviete com o qual só temos de comum o gelo de suas estepes e o frio de nossa indiferença pelas instituições hitleristas, dignas de povos primitivos, educados há séculos na escravidão, que a Rússia representa, tanto sob o domínio de um Tzar branco como de um Tzar vermelho. Tipos, sem tipos, são as hipóteses que o nosso Exército, nossa Aviação e nossa Marinha prestam frequentemente aos chefes aliados, britânicos e americanos, que aqui aparecem, para nos visitar. Há um tão cálido sentimento de fraternidade de armas e corações, nas festas que nosso feroz militares, refulgindo a imagem do povo brasileiro, lhes tributam, que indistinctível fôra a hipótese de trocarmos os ideais de conveniência e civilização que eles encarnam, pelos instintos de horda e de supremacia mundial que os russos exprimem, cada vez mais, nas suas atitudes irreconciliáveis com os companheiros da véspera.

Quando se trata hoje com a

que se defrontam na Assembleia Constituinte. O rebulhão da ditadura chamado P.S.D. esteve preocupado em fortalecer o governo, mais preocupado ainda em não se arriscar com a U.D.N. na célebre viagem das bilhas de barro e de ferro, Mesquita preocupada, que revela a indeleza suspensa do sr. Agamenon Magalhães, a quem a imprensa getulista, que se coloca acima do governo e do país, no seu pesadelo de sobrevivência contra as leis da natureza. Doutra lado, a U.D.N. pateteou os seus andares internos, que a impossibilidade de se mostrar inteiramente conclusivos nos momentos decisivos, como um grande partido consistente de suas responsabilidades, que deveria ser.

Não queremos induzir o leitor a supor que as correntes de opinião parlamentar tivessem vacilado na condenação da atitude provocadora dos comunistas. Apenas o P.S.D., na sua fórmula de condenação, esteve abaixo do nível do mar e a U.D.N. pouco acima. Esteve o P.S.D. abaixo do nível do mar, incluído na rede, no movimento de reação, e a U.D.N. pouco acima.

Em certos casos, pode parecer vantajoso a Stalin negociar para não assinar, como assinar para renegar sua assinatura, mas é sempre na ideia que cada passo ou seja implicado no mesmo pequeno ganho que contribui ao acerto dum plano de guerra.

Stalin sabe melhor que ninguém a fragilidade de seu regime, estabilizado em aparência somente pelo terror. Um tal regime não dura senão em razão do monopólio das armas atribuído ao seu partido, monopólio cujo desaparecimento teria como consequência o começo de uma revolução de massas.

O regime econômico da U.R.S.S. não é mais estável que o regime político por meios naturais. É só conservado graças a uma coerção de implacáveis e violentas polícias repressivas constantemente. Na indústria, como na agricultura, ele atravessa crises sobre crises que exigem sempre mudanças de pessoal e repressões suplementares. Pouco faltou para que a mobilização não desorganizasse tudo e precipitasse o "sistema" em sua crise final.

Stalin faz pois a prova de uma outra guerra, não a convém mais que alimentar a guerra entre os outros, como o fez na Espanha, como o tem feito na China. Só seria vantajoso em uma guerra europeia ou mundial que deixasse a U.R.S.S. de fora, a supor a eventualidade possível.

CLINICA ESPECIALISADA

Fernandes Inscrições Nº 66508 e 66509
SEXUALIDADE

Docente Livre de Clínicas Psiquiátricas da Escola de Medicina e Cirurgia de Rio	Desajustamento da Criança e do Adulto
	Psicoterapia Analítica nos Distúrbios Indigênos

ELETTROCHOQUE ELETTROTHERMIA e ELETTROBRADIAÇÃO ONDAS CURTAS FEBRE ARTIFICIAL

R. Conde da Boa Vista 620 das 15 às 18 horas - REVISTA

MUNDO DE LUZ E SO

CARTAZ DO DIA

RT — "Casanova Junior", com
y Cooper.

RIANON — "Didida", com
ries Laughlin.

ARQUES — "Vivo para cantar",
Deanna Durbin.

ODERNO — "O panteiro da
do", com Judy Garland.

OIAL — "Amiga, sociedade",
Bonita Granville.

OLITEMA — "Conheceram-se
Argentina", com Maureen O'Hara.

BOA-VISTA — "Capitão so-
do", com Brian Leavelly.

TORRE — "Endergo dança-
do", com Paul Lukas.

RETOA — "Retos", com
Rainer.

ELDORADO — "A cantiga
beirão", com Anna Miller e
sica "macanara", com C. Pa-
HEAL — "Idílio perigoso",
Medy Lamarr.

RENSE — "A se-
proibida", com Robert Taylor.

CHARLES BOYER PADRINHO
FILHO MARIA MONTE-
HOLLYWOOD, 29 V. P.

Charles Boyer foi convidado
sevir de padrinho no batismo
filho de Maria Montez, a
para junho próximo. A mad-
sua a irmã da estrela luso-
portuguesa.

Dr. Luiz Cavalcanti

Vida Escolar
GRUNDA CHAMADA NO
CURSO SECUNDARIO

CURSO FARMACEUTICO — 1.º ano — Química Analítica (Lab.) 8 horas, serão chamados os alunos que realizarem segunda prova. **EPOCA ESPECIAL** — Realizam-se no dia 31 os seguintes exames: 3.º ano — Parasitologia (Lab.) 8 horas, serão chamados os alunos inscritos. Microbiologia (Lab.) 10 horas, serão chamados os alunos inscritos. **ODONTOLOGIA** — 1.º ano — Zoologia e Microbiologia (Lab.) 10 horas, serão chamados todos os alunos. **CURSO MEDICO** — 4.º ano — Química Propriedades Médica (H.)

[illegible][illegible]

DR. SIMÃO FOIG
Especialista em H. Fed.
Doenças da Pele e Sifil.
Consultório: Rua Nova, 34

ma segunda chamada.
1.º ano — P. Buco-facial (Sala B);
A's 12.30 horas, serão chamados os

2.º — Fone 6337

(CLÍNICA EXCLUSIVAMENTE FEMININA)

DRA. MIRIAM KELNE

ONDAS CURTAS

DOENÇAS DE SENHORAS — RETO E ANUS — PARTO

Cons. e Resd. R. 7 de Setembro, 105 — Tel. 3266

CARIOCA

AVSKY & CIA.

Fone. 2659 — End. TEL. MOVEIS

SAIS —

al da MOVELARIA CARIOCA

da Imperatriz, 118-Fone. 2493

Oferecem ao

COMERCIO. INDUSTRIA

ESCRITORIOS EM GER

e REPARAÇÕES PUBLI

CAS, os afamados move

de fabricação do PAESE



"GABINETES" completos, BUREAU
de todos os tipos e tamanhos, Esta-
tes e cadeiras giratorias. MESINHA
para maquinas com e sem rodizios.
BUREAUX com tampo giratorio
para maquinas. MESAS para telef.



porta-máquina, ALÇAS para arquivos, ARQUIVO com porta de estêira, FICHARIOS, CAIXAS para papel expediente e papel usado, e todos os tipos de MOVEIS PADRONISADOS MODELO "DASP".

— 0 —

Dois grandes clássicos em Santo Amaro e na Estrada Velha

Ainda desfalcado de Gilberto e Idimar

O Nautico voltará ao campo para enfrentar o G. Western

JOGARÁ O MESMO CONJUNTO QUE EMPATOU COM O SANTA CRUZ - EM GRANDE FORMA O ESQUADRÃO FERROVIÁRIO - MAGNIFICA INTERMEDIARIA FORMAM PROCOPIO, BONECO E NARCISO - QUADROS PROVAVEIS

A quarta partida do campeonato pernambucano de futebol, tabelada para a tarde de hoje, no estádio dos Afritos, reúne os quadros do Nautico e do G. Western. A peleja está cercada de certo interesse, pois os contendores apresentar-se-ão em campo bem arregimentados e dispostos a perseguir o triunfo até o derradeiro minuto do tempo regulamentar. Alvi-ruibos e ferroviários são dois conjuntos que se equivalem em força, apresentando padrão de jogo diferente. Se os pupilos de Cabell surgem com uma orientação mais segura e jogam com mais classe, os pebolistas do esquadrão da estrada de ferro desempenham-se com entusiasmo e fibra, embora sem demonstrar uma compreensão perfeita dos jogos.

Todas FERIDAS, ESPINHAS MANCHAS, ECZEMAS, REUMATISMO - Use - **ELIXIR de NOGUEIRA**

AS CORRIDAS DE INDIANOPOLIS

INDIANAPOLIS, 29 (U. P.) - Ficou gravemente ferido, nas eliminatórias para o grande prêmio de Indianopolis, o famoso corredor suíço Rodolfo Carracchia. O mais trágico é que Carracchia teve um resfriamento de que não devia correr e pouco antes das provas, anunciou sua intenção de desistir, por não estar familiarizado com os carros norte-americanos nem com a própria pista. Mas, à última hora, mudou de opinião e estava se preparando para o carro "Thor" especial, quando perdeu a direção a cento e oitenta e quatro quilômetros por hora.

Dr. Tubal Valença
OCULISTA
De regresso de sua viagem de estudos a Montevideo e Buenos Aires, reassumiu seu serviço clínico.
Consult. R. Imperatriz, 179 - 1.º Consult. - 10 às 12. Resid. - José Osório, 213 - Fone: 23.567

APREENSÕES NO SEIO DO ALVI-VERDE PAULISTA

Cinco pontos distanciados dos líderes - Novas aquisições

S. PAULO, 29 (Meridional) - O revés que o Palmeiras sofreu em Santos, diante do Jaboaquara, constitui o acontecimento mais sensacional da oitava rodada. Nos círculos ligados ao clube do Parque Antártica, há, agora, grande apreensão quanto às possibilidades de aliviar o time no presente campeonato perante o Corinthians e o S. Paulo, que são líderes da tabela, ainda não perderam nenhum ponto enquanto o alvi-verde está com cinco pontos perdidos. Por isso mesmo, seguirá hoje para o Rio o sr. Adolfo Caliera, diretor de esportes do grêmio do Parque Antártica, devidamente credenciado, ao que apuramos, a entrar em entendimentos diretos com o Vasco da Gama para conseguir a transferência de Santo Cristo e do centro-avante João Pinto. Todos os esforços serão enviados para que o Palmeiras não seja transferido para o lado dos profissionais que estão atuando no clube de S. Paulo, atendendo-se ao fato do Vasco possuir inúmeras reservas para todas as posições, reservas tão eficientes como os próprios titulares.

AO GLORIOSO SÃO JUDAS TADEU
Agradeço uma graça alcançada: Adalgisa Chaves Escorrel.

DR. BÉLIO PERAMBUCANO
Clínica das doenças genitourinárias
CISTOSCÓPIAS URETROSCÓPIAS - ONDAS CURTAS
R. Nova, 382, 1.º and., fone 6070

em disposição para a luta. **AINDA SEM IDIMAR E GILBERTO**
O Nautico ainda não contará na peleja desta tarde com o concurso dos seus profissionais Gilberto e Idimar, devendo jogar o gramado desfalcado e com o mesmo quadro que enfrentou os tricolores. Gilberto continua em comissão e aguardando os compromissos mais sérios do seu clube, enquanto Idimar não teve a sua situação regularizada, permanecendo "sem condição de jogo".

Mesmo sem aqueles dois titulares, o conjunto que o técnico Cabell apresentará inspira confiança entre os "fans" do "vetoriano". Amaro China voltará a figurar no "pivot" como o eixo da produção do quadro. Embora sem a mesma classe de Gilberto, o antigo crack ferroviário sabe desempenhar bem a sua missão. Pitota também estará na meia esquerda como atração do embate. Os demais titulares estarão em suas posições.

REFORÇADOS OS FERROVIÁRIOS
A representação do grêmio tricolor da estrada de ferro pisará o gramado bastante reforçada e com possibilidades de conseguir sucesso frente ao campeão da cidade. A nossa reportagem esteve com o técnico Pedro Severiano Vicente, responsável pelo quadro do G. Western, a fim de colher a sua opinião sobre as possibilidades do "conce" que dirige. Pedro mostrou-se confiante e diz que a vitória pertencerá ao que melhor aproveitar as oportunidades surgidas. Afirma que os seus pupilos estão em forma e dispostos a conseguir uma vitória espetacular.

O quadro ferroviário está bem composto e tem treinamento bastante. Entre os seus principais elementos devemos salientar os

Sabonete PROTECTOR
O melhor defensor da Saúde

Dengoso com o pé fraturado

Será submetido a exame e radiografia - Ainda o rumoroso caso

No maior "furo" de reportagem esportiva deste ano, o DIÁRIO DE PERNAMBUCO informou, sob a condição de ante-ontem, sobre a verdadeira situação do profissional Dengoso, colocando o discutido assunto no cartaz principal da cidade. O "caso" Dengoso vem agitando os nossos círculos esportivos, pois envolve nada menos que dois clubes e duas entidades, o futebol americano e o futebol brasileiro. O fato de Dengoso estar sendo disputado pelo America e Santa Cruz, enquanto isto, a Federação Pernambucana de Desportos assegura direitos ao grêmio tricolor, embora a entidade nacional - Confederação Brasileira de Desportos - em despacho telegráfico, sancione que o mesmo jogador está vinculado legalmente ao grêmio alvi-verde.

Vamos aguardar o desfecho do "caso" para informar aos nossos leitores. Mas devemos dizer no momento que Dengoso está seriamente contundido. Em consequência do pé bastante inflamado, possivelmente fraturado. Ainda ontem esteve com o técnico Palmeira e hoje será levado a um especialista para tirar a radiografia. Se for acusada a fratura, Dengoso terá de engessar o pé e passar pelo menos 60 dias inativo. Enquanto isto, Santa Cruz e America continuam a disputa e F.F.D. e C.B.D. alegam os direitos do jogador.

CLUBE CICLISTA DO RECIFE E COLEGIO AMERICANO BATISTA

Jogará, hoje, a tarde, uma partida de futebol as equipes do Clube Ciclista do Recife e do Colégio Americano Batista, em cujo campo o encontro terá lugar. A direção técnica do Clube Ciclista escalou os seguintes jogadores:

nomes de Amorim, Boneco, Procopio, Narciso e Blu. A linha média pode ser apontada como uma das mais sólidas da cidade e o trio final inspira confiança. A ofensiva aparece com elementos novos e somente a tarde veremos a sua potência.

QUADROS PROVAVEIS
Salvo modificação de última hora os quadros jogarão assim constituídos:
GREAT WESTERN: Nico - Blu - Raulo - Procopio - Boneco - Narciso - Sales - Lindolfo - Milton - Deda - Amerim.
NAUTICO: Zeca - Celso - Espingardinha - Edvaldo - Amaro China - Pitito - Luiz - Pitota - Tará - Lulinha - Plínio.

As providências tomadas pela F.F.D. foram as seguintes:
GREAT WESTERN x NAUTICO:
Campo do Nautico.
Juizes sorteados: Argemiro Felix, Batista da Conceição e José Galvão.

Horário: 15.15, com 10 minutos de tolerância.
Medico assistente, dr. Nestor Cesar.
Delegado, o representante do America.

GREAT WESTERN x NAUTICO (amaros):
Juizes sorteados: Albino Machado, Arminio Brito e Antonio Pereira.
Horário: 13.20, com 10 minutos de tolerância.

SERVICO MEDICO DE ANESTESIA
Anestesia geral por gases - Cloropropano, Protóxido de Azoto e Eter-etílico. Parto sem dor com anestesia geral.
Dra. RASTO LIMA, MOACIR MONTEIRO DE MORAIS e NELSON FALCÃO
Fone 4124, Rua 2204, Cons. das 15 às 18 - Duque de Caxias, 226 - 1.º - Fone, 6419

ELMO x BOA VIAGEM, PELA MANHA DE HOJE

Pela manhã de hoje, no campo do Coria Jaca, jogará os quadros de caducos do Boa Viagem e dos juvenis do Elmo. A peleja vem sendo aguardada com grande interesse pelos "fans" daquela zona, pois nas duas equipes aparecem elementos de cariz. O quadro do Elmo jogará assim constituído:

Amauri - Mineiro - Petronio - Fernando - Wilson - Alemão - Daga - Walter - Tancredo - Mota - Jorginho.

A maior atração do encontro será a presença do conhecido jogador de elementos de cariz, Leão na direção do prelo. O antigo árbitro da Federação Pernambucana de Desportos deverá agir com a sua costumeira energia, a fim de evitar o jogo violento.

MAQUINA FOTOGRAFICA
Vende-se uma semi-nova "Voiglander" 6 x 9. Podendo ver a mesma no escritório deste Jornal. Procurar o sr. Carlos. (6361)

ITANAGE E EXTRA EM ANIMADA DISPUTA

Interessante peleja amistosa de futebol está sendo anunciada para hoje, no campo do Barra Forte, entre os quadros suburbanos do Itanage e do Extra. Reina grande expectativa em torno do embate, esperando-se uma luta equilibrada e cheia de lances sensacionais.

A direção técnica do Itanage escalou as seguintes equipes:

Titulares: Jairo - Salomão - Salatiel - Cainho - Sidinho - Zephequeno - Armando - Samuel - Ivan - Blu - Paulo.
Reservas: Isaac - Fernando Barros - Antonio Godó - Benedito - João - Martinho - J. Augusto - Zézinho - Pedro - Geraldo.

Interessante apelo de um rubro-negro

Deseja a renovação de valores no Esporte - Apontando sérias injustiças - Carta dirigida ao cronista esportivo do DIÁRIO DE PERNAMBUCO

O desportista rubro-negro Jorge Monteiro Filho, residente à rua do Bonfim, 20, Olinda, dirigiu ao cronista esportivo do DIÁRIO DE PERNAMBUCO a seguinte carta:

"Recife, 29 de maio de 1946. Presado sr. Helio Pinto, dd. redator esportivo do DIÁRIO DE PERNAMBUCO. - Nesta, venho apelar para o ilustre redator a fim de que, valendo-se das colunas do DIÁRIO, possa dar um certo amparo às minhas ponderações junto à Diretoria do Esporte Clube do Recife, ponderações essas que, estou bem certo, exprimirão o pensamento da maioria dos admiradores do velho campo de terra e mar. Ainda está bem vivo na lembrança dos rubro-negros aquela contundente "lavagem" que nos impôs o Expresso carioca. Não tínhamos a validade de almejar uma vitória sobre o esquadrão valeiano, porém, estavam certos, bem certos mesmo, que a fibra que sempre caracterizou o nosso esporte seria um fator que muito auxiliaria a nossa resistência. Entretanto, isso não se deu. O que vimos foi um quadro formado à última hora, sem expressão, ridículo sob todos os pontos de vista, a fazer o público rir de sua inatividade, para um reles galhardo de feira a divertir a assistência. Tive pena do meu esporte. Tive raiva, muita raiva mesmo na sua direção, que se atentava para o passado glorioso do clube, jogava-o à arena para se bater com um gigante, olhando somente para os interesses comerciais, para os lucros que lhe proporcionaria uma assistência que, dias antes, o tinha aplaudido na sua luta contra o rubro-negro carioca. Agora que entramos no nosso campeonato, que nos estamos preparando para enfrentar os nossos bravos adversários de cá, estamos certos de que a "luz vasculina" deve valer alguma coisa para os que mandam no Esporte, e é por essa razão que me valho do prezado cronista para que abra os olhos dos nossos diretores. Assisti a dois treinos do Esporte, em aperto para enfrentar o clube das mul-

tidões, e já notei que estão com protecionismo lá por dentro, pois o "cartaz" ainda continua a prevalecer para uns. Vejamos: que produção tem oferecido o ponto Zephequeno? Nenhuma. No primeiro dos treinos a que me refiro, vi na ponta direita um jogador novo, cujo nome, se não me engano, é Viana, cujo rendimento foi excelente, pois além de ágil e inteligente, possuiu uns desses petardos impressionantes. O rapaz treinou bem, conseguiu fazer 10 gols e no segundo treino "foi barrado", indo Bolívar para o posto de Zephequeno e esse para o seu lugar. Como se compreende isso? Somente porque o rapaz não tem cartaz. Na linha média, por exemplo, temos outra injustiça. Por que não dão posto efetivo a Arnaldo, que é o melhor meio asa que o Esporte possui? Com Alheiros no centro e Braz Perry na direita, teríamos uma excelente linha média. Viana é esse o nome do novo? Baby, Paulo Ramos, Cóbice e Zilda, seriam a melhor dianteira que o Esporte poderia conseguir, e para isso, estamos certos, sob a competente direção do "coach" oriental Munt, teremos os admiradores do nosso velho campo. Queremos gente nova, e não antigos "pernas de pau" que nada produzem e vivem somente à sombra de antigos feitos, de longas datas. Treine o team direitinho, "seu" Munt, e não lhe faltará aplausos da numerosa "torcida" rubro-negra.

Sou muito grato pela atenção dispensada aos interesses da imprensa, e peço desculpas da liberdade tomada, fruto único da confiança que os rubro-negros dedicam à sua pessoa, até hoje, sempre pronta a interpretar os sentimentos justos de todos os desportistas deste imenso Nordeste.

O administrador ao seu inteiro dispor. (a) - Jorge Monteiro Filho.

Tabela a dedo para o campeonato carioca

A entidade metropolitana vai imitar o exemplo de São Paulo - Em defesa dos interesses dos clubes, do publico e da propria entidade

RIO, 29 (Meridional) - O campeonato está às portas e as discussões fervilham em torno da tabela que deverá vigorar para o certame oficial da cidade. O Flamengo opina favoravelmente a manutenção da tabela do Municipal, enquanto os outros três grandes, Vasco, Fluminense e Botafogo discordam, preferindo a confecção de uma nova tabela. Não sabemos se o regulamento da F.M.F. prevê a padronização das tabelas, todavia, somos favoráveis a uma nova tabela para o campeonato elaborado sem a colaboração do nosso amigo Peixoto que é um pessimista fazedor das ditas tabelas. Uma tabela, que possa conciliar os interesses dos clubes e também do torcedor, aproveitando-se as tardes de sábado, são propostas aos jogos de futebol, já que estamos em pleno regime da semana inglesa. Preocupa-nos de uma tabela bem feita, técnica e

Moinho x Agua Fria e Iris x Tacaruna - a atração suburbana na rodada da segunda divisão

Absoluto equilíbrio de forças nos dois encontros - Apresenta-se o bi-campeão suburbano para o seu segundo compromisso esta semana - Os "canários" terão uma "prova de fogo" para a luta classica de domingo - Preparado o Iris para honrar as suas tradições frente aos tricolores da zona norte - Providencias da F.P.D.

O campeonato da segunda divisão suburbana designou para a tarde de hoje mais duas interessantes pelejas, dois autênticos clássicos do futebol menor. Aproveitando o dia santificado e para a tarde não passar sem uma atração esportiva, o Departamento Suburbano da entidade regional tabelou os jogos entre Moinho Recife x Agua Fria e Iris x Tacaruna.

Tratando-se de duas pelejas credenciadas, é de se esperar que os campos de Santo Amaro e da Estrada Velha sejam lotados de dois grandes espetáculos. Espetáculos sem o mesmo cartaz que vemos na Ilha do Retiro ou nos Afritos, está bem visto. Mas espetáculos onde os aficionados simples dos subúrbios possam atravessar alguns momentos de sensação numa tarde desocupada e feliz.

LEJA EMPOLGANTE
O campo do Iris, em Santo Amaro, foi o local escolhido para servir de palco ao grande choque que será travado entre as representações do Iris e do Tacaruna, em prosseguimento ao campeonato da segunda divisão suburbana. Trata-se de um confronto de máxima responsabilidade para os contendores e uma luta em que os preliantes surgem com absoluta igualdade de forças. O Iris já teve a sua "prova de fogo" no grande choque que manteve contra o S. Paulo, empatando com o mesmo. Hoje, voltará para o seu segundo compromisso e com a mesma

disposição que sempre demonstra nos campos esportivos. Talvez que pela milionésima vez o veterano clube azulino envie uma representação ao gramado. E temos a certeza de que os seus atletas de hoje saberão honrar as tradições do Iris com a mesma atitude dos atletas que vestiram a sua camiseta nos seus 30 anos de lutas.

O Tacaruna surge no futebol suburbano como um dos clubes mais prestigiados, graças ao esforço dos seus dirigentes e às vitórias sempre destacadas dos seus atletas. Por este motivo, aparece como um dos favoritos nesta sensacional corrida pela conquista do título de campeão suburbano de 1946. Temos bem a certeza de que os tricolores de Salgadinho saberão fazer frente ao seu forte adversário numa disputa onde os princípios es-

portivos sejam mantidos acima de qualquer outro interesse. O quadro que abedec à direção de Evilaio Tenório está bem arregimentado e deverá aparecer em campo, assim formado: Pa-rodeiro - Espinha - Guiberson - Figueira - Amarp - Tuinho - Pedro - Jeneio - Caputo - Luiz - Arnaldo.

SERIO OBSTACULO PARA O MOINHO
No campo da Estrada Velha, no subúrbio de Agua Fria, temos uma das mais sensacionais disputas do campeonato suburbano deste ano, quando estarão frente a frente, num duelo de gigantes os quadros do Agua Fria e do Moinho Recife num autêntico encontro de campeões. O Moinho Recife voltará ao gramado pela segunda vez, esta semana, a fim de defender a liderança da tabela e o seu prestigio de bi-campeão suburbano. Ainda no último domingo os rapazes da farinha de trigo tiveram um sério compromisso contra o Iris e lograram um retumbante triunfo de 3x1. Hoje, finalmente, lutarão contra a representação dos "canários". Poucas vezes tivemos ocasião de assistir um prelo entre os adversários do campo da Estrada Velha, apesar do prestigio de ambos no cenário do esporte menor. E que o Agua Fria sempre atuou na terceira divisão, enquanto que o seu antagonista de hoje mais pertenceu à zona norte e depois à segunda divisão.

Os dois quadros estão bem arregimentados e tudo isto para oferecer aos aficionados momentos de máxima sensação. Os "canários" terão uma espécie de "prova de fogo", pois no próximo domingo terão o S. Paulo a vencer, o que não é nada fácil. O S. Paulo, no maior clássico da zona norte, Mas será uma prova de fogo bem difícil, pois o esquadrão do Moinho é apontado como o "Expresso da Vitória" do futebol menor do Recife. Salvo modificação de última hora, os pupilos de Marinho Gomes vão ao gramado numa constituição: Santoni - Apolinário - Querrenco - Lobo - Pretinha - Zezé - Alzides - Robson - Canzato - Magro - Alberico.

PROVIDENCIAS DA F.P.D.
O Departamento Suburbano da F.P.D. tem os seguintes providencias para os jogos acima, tendo adido por solicitação razoável do Lacerado o jogo que o mesmo deveria disputar contra a Yolandia:

IRIS x TACARUNA.
Campo do Iris.
Juizes: 1.º, Juiz. 1.º, Juiz. 2.º, Juiz. 3.º, Juiz. 4.º, Juiz. 5.º, Juiz. 6.º, Juiz. 7.º, Juiz. 8.º, Juiz. 9.º, Juiz. 10.º, Juiz. 11.º, Juiz. 12.º, Juiz. 13.º, Juiz. 14.º, Juiz. 15.º, Juiz. 16.º, Juiz. 17.º, Juiz. 18.º, Juiz. 19.º, Juiz. 20.º, Juiz. 21.º, Juiz. 22.º, Juiz. 23.º, Juiz. 24.º, Juiz. 25.º, Juiz. 26.º, Juiz. 27.º, Juiz. 28.º, Juiz. 29.º, Juiz. 30.º, Juiz. 31.º, Juiz. 32.º, Juiz. 33.º, Juiz. 34.º, Juiz. 35.º, Juiz. 36.º, Juiz. 37.º, Juiz. 38.º, Juiz. 39.º, Juiz. 40.º, Juiz. 41.º, Juiz. 42.º, Juiz. 43.º, Juiz. 44.º, Juiz. 45.º, Juiz. 46.º, Juiz. 47.º, Juiz. 48.º, Juiz. 49.º, Juiz. 50.º, Juiz. 51.º, Juiz. 52.º, Juiz. 53.º, Juiz. 54.º, Juiz. 55.º, Juiz. 56.º, Juiz. 57.º, Juiz. 58.º, Juiz. 59.º, Juiz. 60.º, Juiz. 61.º, Juiz. 62.º, Juiz. 63.º, Juiz. 64.º, Juiz. 65.º, Juiz. 66.º, Juiz. 67.º, Juiz. 68.º, Juiz. 69.º, Juiz. 70.º, Juiz. 71.º, Juiz. 72.º, Juiz. 73.º, Juiz. 74.º, Juiz. 75.º, Juiz. 76.º, Juiz. 77.º, Juiz. 78.º, Juiz. 79.º, Juiz. 80.º, Juiz. 81.º, Juiz. 82.º, Juiz. 83.º, Juiz. 84.º, Juiz. 85.º, Juiz. 86.º, Juiz. 87.º, Juiz. 88.º, Juiz. 89.º, Juiz. 90.º, Juiz. 91.º, Juiz. 92.º, Juiz. 93.º, Juiz. 94.º, Juiz. 95.º, Juiz. 96.º, Juiz. 97.º, Juiz. 98.º, Juiz. 99.º, Juiz. 100.º, Juiz. 101.º, Juiz. 102.º, Juiz. 103.º, Juiz. 104.º, Juiz. 105.º, Juiz. 106.º, Juiz. 107.º, Juiz. 108.º, Juiz. 109.º, Juiz. 110.º, Juiz. 111.º, Juiz. 112.º, Juiz. 113.º, Juiz. 114.º, Juiz. 115.º, Juiz. 116.º, Juiz. 117.º, Juiz. 118.º, Juiz. 119.º, Juiz. 120.º, Juiz. 121.º, Juiz. 122.º, Juiz. 123.º, Juiz. 124.º, Juiz. 125.º, Juiz. 126.º, Juiz. 127.º, Juiz. 128.º, Juiz. 129.º, Juiz. 130.º, Juiz. 131.º, Juiz. 132.º, Juiz. 133.º, Juiz. 134.º, Juiz. 135.º, Juiz. 136.º, Juiz. 137.º, Juiz. 138.º, Juiz. 139.º, Juiz. 140.º, Juiz. 141.º, Juiz. 142.º, Juiz. 143.º, Juiz. 144.º, Juiz. 145.º, Juiz. 146.º, Juiz. 147.º, Juiz. 148.º, Juiz. 149.º, Juiz. 150.º, Juiz. 151.º, Juiz. 152.º, Juiz. 153.º, Juiz. 154.º, Juiz. 155.º, Juiz. 156.º, Juiz. 157.º, Juiz. 158.º, Juiz. 159.º, Juiz. 160.º, Juiz. 161.º, Juiz. 162.º, Juiz. 163.º, Juiz. 164.º, Juiz. 165.º, Juiz. 166.º, Juiz. 167.º, Juiz. 168.º, Juiz. 169.º, Juiz. 170.º, Juiz. 171.º, Juiz. 172.º, Juiz. 173.º, Juiz. 174.º, Juiz. 175.º, Juiz. 176.º, Juiz. 177.º, Juiz. 178.º, Juiz. 179.º, Juiz. 180.º, Juiz. 181.º, Juiz. 182.º, Juiz. 183.º, Juiz. 184.º, Juiz. 185.º, Juiz. 186.º, Juiz. 187.º, Juiz. 188.º, Juiz. 189.º, Juiz. 190.º, Juiz. 191.º, Juiz. 192.º, Juiz. 193.º, Juiz. 194.º, Juiz. 195.º, Juiz. 196.º, Juiz. 197.º, Juiz. 198.º, Juiz. 199.º, Juiz. 200.º, Juiz. 201.º, Juiz. 202.º, Juiz. 203.º, Juiz. 204.º, Juiz. 205.º, Juiz. 206.º, Juiz. 207.º, Juiz. 208.º, Juiz. 209.º, Juiz. 210.º, Juiz. 211.º, Juiz. 212.º, Juiz. 213.º, Juiz. 214.º, Juiz. 215.º, Juiz. 216.º, Juiz. 217.º, Juiz. 218.º, Juiz. 219.º, Juiz. 220.º, Juiz. 221.º, Juiz. 222.º, Juiz. 223.º, Juiz. 224.º, Juiz. 225.º, Juiz. 226.º, Juiz. 227.º, Juiz. 228.º, Juiz. 229.º, Juiz. 230.º, Juiz. 231.º, Juiz. 232.º, Juiz. 233.º, Juiz. 234.º, Juiz. 235.º, Juiz. 236.º, Juiz. 237.º, Juiz. 238.º, Juiz. 239.º, Juiz. 240.º, Juiz. 241.º, Juiz. 242.º, Juiz. 243.º, Juiz. 244.º, Juiz. 245.º, Juiz. 246.º, Juiz. 247.º, Juiz. 248.º, Juiz. 249.º, Juiz. 250.º, Juiz. 251.º, Juiz. 252.º, Juiz. 253.º, Juiz. 254.º, Juiz. 255.º, Juiz. 256.º, Juiz. 257.º, Juiz. 258.º, Juiz. 259.º, Juiz. 260.º, Juiz. 261.º, Juiz. 262.º, Juiz. 263.º, Juiz. 264.º, Juiz. 265.º, Juiz. 266.º, Juiz. 267.º, Juiz. 268.º, Juiz. 269.º, Juiz. 270.º, Juiz. 271.º, Juiz. 272.º, Juiz. 273.º, Juiz. 274.º, Juiz. 275.º, Juiz. 276.º, Juiz. 277.º, Juiz. 278.º, Juiz. 279.º, Juiz. 280.º, Juiz. 281.º, Juiz. 282.º, Juiz. 283.º, Juiz. 284.º, Juiz. 285.º, Juiz. 286.º, Juiz. 287.º, Juiz. 288.º, Juiz. 289.º, Juiz. 290.º, Juiz. 291.º, Juiz. 292.º, Juiz. 293.º, Juiz. 294.º, Juiz. 295.º, Juiz. 296.º, Juiz. 297.º, Juiz. 298.º, Juiz. 299.º, Juiz. 300.º, Juiz. 301.º, Juiz. 302.º, Juiz. 303.º, Juiz. 304.º, Juiz. 305.º, Juiz. 306.º, Juiz. 307.º, Juiz. 308.º, Juiz. 309.º, Juiz. 310.º, Juiz. 311.º, Juiz. 312.º, Juiz. 313.º, Juiz. 314.º, Juiz. 315.º, Juiz. 316.º, Juiz. 317.º, Juiz. 318.º, Juiz. 319.º, Juiz. 320.º, Juiz. 321.º, Juiz. 322.º, Juiz. 323.º, Juiz. 324.º, Juiz. 325.º, Juiz. 326.º, Juiz. 327.º, Juiz. 328.º, Juiz. 329.º, Juiz. 330.º, Juiz. 331.º, Juiz. 332.º, Juiz. 333.º, Juiz. 334.º, Juiz. 335.º, Juiz. 336.º, Juiz. 337.º, Juiz. 338.º, Juiz. 339.º, Juiz. 340.º, Juiz. 341.º, Juiz. 342.º, Juiz. 343.º, Juiz. 344.º, Juiz. 345.º, Juiz. 346.º, Juiz. 347.º, Juiz. 348.º, Juiz. 349.º, Juiz. 350.º, Juiz. 351.º, Juiz. 352.º, Juiz. 353.º, Juiz. 354.º, Juiz. 355.º, Juiz. 356.º, Juiz. 357.º, Juiz. 358.º, Juiz. 359.º, Juiz. 360.º, Juiz. 361.º, Juiz. 362.º, Juiz. 363.º, Juiz. 364.º, Juiz. 365.º, Juiz. 366.º, Juiz. 367.º, Juiz. 368.º, Juiz. 369.º, Juiz. 370.º, Juiz. 371.º, Juiz. 372.º, Juiz. 373.º, Juiz. 374.º, Juiz. 375.º, Juiz. 376.º, Juiz. 377.º, Juiz. 378.º, Juiz. 379.º, Juiz. 380.º, Juiz. 381.º, Juiz. 382.º, Juiz. 383.º, Juiz. 384.º, Juiz. 385.º, Juiz. 386.º, Juiz. 387.º, Juiz. 388.º, Juiz. 389.º, Juiz. 390.º, Juiz. 391.º, Juiz. 392.º, Juiz. 393.º, Juiz. 394.º, Juiz. 395.º, Juiz. 396.º, Juiz. 397.º, Juiz. 398.º, Juiz. 399.º, Juiz. 400.º, Juiz. 401.º, Juiz. 402.º, Juiz. 403.º, Juiz. 404.º, Juiz. 405.º, Juiz. 406.º, Juiz. 407.º, Juiz. 408.º, Juiz. 409.º, Juiz. 410.º, Juiz. 411.º, Juiz. 412.º, Juiz. 413.º, Juiz. 414.º, Juiz. 415.º, Juiz. 416.º, Juiz. 417.º, Juiz. 418.º, Juiz. 419.º, Juiz. 420.º, Juiz. 421.º, Juiz. 422.º, Juiz. 423.º, Juiz. 424.º, Juiz. 425.º, Juiz. 426.º, Juiz. 427.º, Juiz. 428.º, Juiz. 429.º, Juiz. 430.º, Juiz. 431.º, Juiz. 432.º, Juiz. 433.º, Juiz. 434.º, Juiz. 435.º, Juiz. 436.º, Juiz. 437.º, Juiz. 438.º, Juiz. 439.º, Juiz. 440.º, Juiz. 441.º, Juiz. 442.º, Juiz. 443.º, Juiz. 444.º, Juiz. 445.º, Juiz. 446.º, Juiz. 447.º, Juiz. 448.º, Juiz. 449.º, Juiz. 450.º, Juiz. 451.º, Juiz. 452.º, Juiz. 453.º, Juiz. 454.º, Juiz. 455.º, Juiz. 456.º, Juiz. 457.º, Juiz. 458.º, Juiz. 459.º, Juiz. 460.º, Juiz. 461.º, Juiz. 462.º, Juiz. 463.º, Juiz. 464.º, Juiz. 465.º, Juiz. 466.º, Juiz. 467.º, Juiz. 468.º, Juiz. 469.º, Juiz. 470.º, Juiz. 471.º, Juiz. 472.º, Juiz. 473.º, Juiz. 474.º, Juiz. 475.º, Juiz. 476.º, Juiz. 477.º, Juiz. 478.º, Juiz. 479.º, Juiz. 480.º, Juiz. 481.º, Juiz. 482.º, Juiz. 483.º, Juiz. 484.º, Juiz. 485.º, Juiz. 486.º, Juiz. 487.º, Juiz. 488.º, Juiz. 489.º, Juiz. 490.º, Juiz. 491.º, Juiz. 492.º, Juiz. 493.º, Juiz. 494.º, Juiz. 495.º, Juiz. 496.º, Juiz. 497.º, Juiz. 498.º, Juiz. 499.º, Juiz. 500.º, Juiz. 501.º, Juiz. 502.º, Juiz. 503.º, Juiz. 504.º, Juiz. 505.º, Juiz. 506.º, Juiz. 507.º, Juiz. 508.º, Juiz. 509.º, Juiz. 510.º, Juiz. 511.º, Juiz. 512.º, Juiz. 513.º, Juiz. 514.º, Juiz. 515.º, Juiz. 516.º, Juiz. 517.º, Juiz. 518.º, Juiz. 519.º, Juiz. 520.º, Juiz. 521.º, Juiz. 522.º, Juiz. 523.º, Juiz. 524.º, Juiz. 525.º, Juiz. 526.º, Juiz. 527.º, Juiz. 528.º, Juiz. 529.º, Juiz. 530.º, Juiz. 531.º, Juiz.

Companhia de Pesca Norte do Brasil

RELATÓRIO DA DIRETORIA, A SEU APRESENTADO À ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DOS SNRS. ACONISTAS, A SE REALIZAR EM 6 DE JUNHO DE 1946

Senhores Aconistas:

Em obediência à Lei que rege as Sociedades Anônimas, e de acordo com nossos Estatutos, passamos a dar-vos as ocorrências verificadas no exercício terminado em 31 de Dezembro de 1945. Perdendo ainda motivos diversos, como seja a falta de cabos apropriados para a Pesca e outros materiais imprescindíveis a mesma, somente foi possível a caça de 12 baleias que produziram 448 toneladas de óleo, tudo fazendo crer porém, que com a facilidade que agora se possa oferecer na aquisição de materiais necessários, importados do exterior, tenhamos uma próxima pesca bastante promissora.

Como demonstra a documentação que puzemos à disposição dos senhores Aconistas, as operações do exercício se verificaram de acordo com a mesma orientação que vimos imprimindo aos nossos negócios.

Cabe-nos consignar, mais uma vez, o esforço e a dedicação de todos os nossos auxiliares.

Para outros quaisquer esclarecimentos, colocamo-nos à disposição dos senhores Aconistas.

Recife, 26 de Abril de 1946.

Gabriel da Silva Galvão — Diretor-Presidente
Apelônio Porfírio de Brito — Diretor-Secretário
Samuel Galvão — Diretor-Gerente

COMPANHIA DE PESCA NORTE DO BRASIL

BALANÇO GERAL PROCEDIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1945

— ATIVO —

IMOBILIZADO	
Bens de Raiz	10.000,00
Fabrica de Cabedelo	737.168,40
Utilidades do escritório	4.190,00
Vapor Dantas Barreto	866.489,90
Subsídios	17.059,00
	1.334.907,30

REALIZAVEL A CURTO PRAZO

Mercadorias	464.300,00
Combustível	59.755,00
Visibilidade	29.318,30
Contas Correntes	29.710,00
	583.083,30

CONTA DE COMPENSAÇÃO

Ações em Caução	75.000,00
	1.992.988,60

— PASSIVO —

NÃO EXIGIVEL	
Capital	800.000,00
Fundo de Reserva	15.732,00
Fundo Especial	43.588,80
	859.320,80

EXIGIVEL A CURTO PRAZO

Diversos credores:	
A. B. Junqueira	8.125,70
Correia Chaves	3.389,40
José Frazão Teixeira	182.625,00
	194.141,10

EXIGIVEL A LONGO PRAZO

Banco Nacional do Norte S.A.	894.526,70
------------------------------	------------

CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Diretoria C.Caução	75.000,00
	1.992.988,60

Recife, 26 de Abril de 1946.

Gabriel da Silva Galvão — Diretor-Presidente
Samuel Galvão — Diretor-Gerente
Americo Lisboa — Contador, Provisório n. 4.429

COMPANHIA DE PESCA NORTE DO BRASIL

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

DIVERSOS A LUCROS E PERDAS	
Mercadarias	615.235,00
Honorários da Diretoria	12.000,00
Honorários do Conselho Fiscal	900,00
Mendes Lima & Cia.	38.000,00
Lucros Suspensos	6.818,20
Fundo de Provisão	60.732,10
Fundo Especial	10.065,90
	743.771,20

LUCROS E PERDAS A DIVERSOS

Lucros e Descontos	87.706,20
Reparo no Dantas Barreto	32.187,30
Seguros	3.983,10
Cultivo do Terreno	10.872,40
Cota de Aportadoria da Cia.	14.131,40
Despesas Gerais	218.866,60
Conservação do Material	106.258,10
Impostos	6.556,80
Comissões	33.322,40
Pesca de 1945	203.834,90
José Frazão Teixeira	24.000,00
	743.771,20

Recife, 26 de Abril de 1946.

Gabriel da Silva Galvão — Diretor-Presidente
Samuel Galvão — Diretor-Gerente
Americo Lisboa — Contador, Provisório n. 4.429

COMPANHIA DE PESCA NORTE DO BRASIL

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nos termos do que dispõe o Decreto-Lei n. 2627 de 26 de Setembro de 1940, nós, abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia de Pesca Norte do Brasil, estabelecida à Rua Vigário Tenório n. 199, desta cidade, após examinarmos os livros, papéis e demais documentos referentes ao movimento encerrado em 31 de Dezembro de 1945, somos de parecer que se aprovem os Atos da Diretoria.

Recife, 26 de Abril de 1946.

João Galdino da Silva
Manoel de Azevedo Ramos
Eurico Teófilo Travençolo

AGENCIA E POSTO DE SERVIÇO
SÃO CRISTÓVAM

Pinto, Irmão & Cia. Ltda.

RUA DA AURORA N.º 295 — FONE: 2032

Agentes dos autos e peças WILLYS-AMERICAN E JEEPS. Peças PONTIAC e OLDSMOBILE. Reparos de automóveis em geral, posto de lavagens, lubrificação, óleos e acessórios.

LIVRARIA EDITORA MÉDICO - CIENTÍFICA

Antiga: Livraria Médica Hispano-Brasileira
RUA MARTINS JUNIOR - 91, em frente ao Cine Parque
Fone 2713

Livros de medicina — Odontologia — Engenharia — Química — Agronomia — Contabilidade — Ciências econômicas etc. Livros técnicos em geral.

VENDAS À VISTA E PELO CREDIÁRIO

CURSO DE FLORES

Ensinam-se flores de goma, papel, pano, marisco, etc.

CURSO DE CORTE E COSTURA

Rua João Ramos, 221 (Capanga)

pelo método retangular, prático e rápido.

JEEP!



Motores novos para JEEPS — WILLYS — FORD — AUTO DE

LINHAS E PEQUENAS INDUSTRIAS

RECEBERÁ NO PROXIMO MÊS O POSTO BUICK

TRAVESSA DA CONCORDIA N.º 167

FONE: — 6574

Pelotões de democratas, etc.

(Conclusão da 4.ª página)

verno popular. O Exército e as outras duas instituições armadas ainda tinham força bastante para de preservar, pelo menos os compromissos externos com as democracias ocidentais, responsáveis pela Carta do Atlântico. Um desses compromissos que assumimos lá fora, todos sabem, consiste na manutenção de instituições democráticas dentro das nossas fronteiras.

Os riscos, entretanto, de um retrocesso político no Brasil, encontram-se exclusivamente na atitude que os partidos republicanos, que movem oposição ao governo federal, adotarem na conjuntura presente. Cumpre salientar que, do lado do general Dutra, nada faz desconfiar uma conduta parecida com a do sr. Getúlio Vargas em 35, 37 e em 45. Nestas três emergências manobrou anti-democraticamente a raposa de São Borja com a duplicidade que lhe é habitual. Irredutível adversário dos governos representativos, tanto em 35 como em 37 e 45, o incorrigível ditador se serviu da descabelada estupidez comunista e da falta de senso político do capitão Prestes para estrangular as liberdades públicas. Como discípulo dos princípios esquadrados do sr. Getúlio Vargas, sobretudo em 35, desfez cartas de mestre.

Foi uma rasteira segura que ele preparou à inocência democrática e à bogaletia comunista. E como ambos caíram como palhaços!

— "Eu nunca quis saber desta Constituição", disse-me certa vez o sr. Getúlio Vargas, referindo-se à Carta de 34. E honra lhe seja, não agiu de modo diferente no curso do processo de elaboração constitucional entre 34 e 35. Declarou-me em certa ocasião o sr. Antonio Carlos que nunca observara vestígio de interesse do sr. Getúlio Vargas pelos trabalhos da Constituinte, que o velho Andrade presidia. Quando ia conversar com o chefe do governo, no curso da fase constitucional, acerca de pontos que levantavam as maiores controvérsias, encontrava-o ausente ou calculadamente estranho ao debate. Recusava-se, polido e frio, a dar o seu ponto de vista, como se naquele drama, o qual se desenrolava no seio da opinião nacional, e cuja estagnação era o Palácio Tiradentes, ele não tivesse voz e nem pretensões de ser parte.

— "A maioria das vezes", concluiu o sr. Antonio Carlos, "eu saía desorientado dos encontros que tinha com o sr. Getúlio Vargas. A única coisa que o interessava, era a soma de poderes atribuídos pela Assembleia Constituinte ao presidente. A Câmara que estava fazendo o estatuto democrático do Brasil não o emocionava nem o preocupava. Tivemos que levar nossa falha por diante sozinho, à custa da tenacidade e do destemor do próprio Congresso".

E assim foi. Não tendo podido destruir a democracia, dentro da Constituinte porque o general Góes em tempo petifloro os seus grandelões, armou-lhe o sr. Getúlio Vargas fora do lago, onde deveria estar, a insuflar os comunistas, por todas as formas. Encorajou-o, enquanto pôde. Anunciou-lhe que quando o Exército o obrigou a fechar contra a sua vontade, a Aliança Libertadora. O ardil era calvo: animar tanto os agentes russos que eles se sentissem com peito para lutar uma guerra. E o que os bômbos fizeram. Ao lusco-fusco da imbecilidade comunista, restaurou-se, em 35, com as emendas constitucionais, grande parte do governo pessoal do 30.

Mas nada disso ocorreu no momento atual. Desde 1943 que o general Dutra se constituiu, no seio do poder ditatorial, o campeão do governo representativo. "Umus contra omnes" foi o seu lema direto e improrrogável ao sr. Getúlio Vargas, voltando aos Estados Unidos. Novamente levou-lhe a oitava sempre monarca, idêntico após em 44 ao regresso da Itália. Era a intimidação do Exército ao ditador. Até hoje o Exército não mudou. Querem a prova? O lêm para esta admirável Corte expedicionária. Onde se viu tropa regressar triunfante do campo de batalha, unida de mais disciplina, de mais modéstia e de mais espírito cívico? Na Inglaterra é dos usos, depois das campanhas militares externas, fazerem-se oficiais candidatos a deputados. Aqui nem isto. Não há na Constituinte um soldado da campanha da Itália, um aviador das esquadrilhas de aviação que se bateram ali e nos mares do Nordeste, atirando submarinos do Eixo. Temos a mais civil das Assembleias Legislativas do mundo. Mais, muito mais mesmo, que o Parlamento britânico. Prestigando, dando toda a força possível às manifestações desta Assembleia, encontramos um presidente da República, que é um general, e três claudas, que vivem vitórias de uma guerra externa. Lançamos as vistas para todos os lados e não encontramos a rasteira histórica, o clássico alcapão estultiano. Funciona a Assembleia com uma indecência que não sabemos se é maior que a autoridade, que ela deve reivindicar da nação, pela decência do trabalho da sua comissão elaboradora do projeto de Constituição. Qual a forma da maioria do corpo legislativo demonstrar ao Executivo e às

Não mande dinheiro!
Pague só quando receber
o seu

Solux

(TIPO RAYBAN)

Modelos especiais para
homens e senhoras!
Resistentes armações
metálicas douradas!



Remessa para todo o país
pelo Serviço de Remessas
Postais. Faça o seu pedido
hoje mesmo.

Distribuidora Comercial

A Serviço do Interior

Rua Loureiro Furtado, 742 - Caixa Postal 206 A - São Paulo

VIRILIDADE!
FORÇA!
VIGOR!

Com o tratamento pelo reputado produto OKASA — A base de Hormônios (extratos glandulares) e Vitaminas selecionadas, OKASA é uma medicação racional e de alta eficácia terapêutica, em todos os casos ligados diretamente à perturbação das glândulas genitais: OKASA combate vigorosamente: debilidade viril e orgânica em todas as idades, sob a forma de insuficiência glandular ou vitamínica, senilidade precoce, fadiga e perda de memória no homem; frigidez e todas as perturbações ligadas aos órgãos reprodutivos, idade crítica, obesidade e magreza, flacidez da pele e rugosidade da cutis, na mulher; OKASA (importado diretamente de Londres) proporciona Juventude, Saúde, Força e Vigor. Peça formula "prata" para homens e formula "ouro" para mulheres, em todas as boas Drogarias e Farmácias. Informações e pedidos ao Rep. Spencer Hartmann, Rua da Praia, 90, Caixa Postal, 568, Recife.

CASA DE TECIDOS E
RETALHOS BARATOS

L. ALBUQUERQUE — estabelecido nesta Praça, 4, rua Estreita do Rosário n. 244 — 2.º andar, avisa aos seus amigos e fregueses e aos Bancos, a transferência do seu estabelecimento comercial para a rua Nova 214 - 1.º andar, entrada pela rua Pedro Ivo 120 (Fundos da Igreja Santo Antônio), onde espera melhor servir a sua Freguesia. (6315)

DOENÇAS DA PELE E
VENEREAS

Dr. Peixoto da Silva
Com Curso de Aperfeiçoamento no D.N.S. do Rio de Janeiro
Tratamento Rápido da Sífilis
BAIXO ULTRA VIOLETA
Consultório: R. Aurora, 63-1

Minha Senhora

VIGOR UTERINO
É O SEU REMÉDIO
LABORATÓRIO MONTENEGRO - RECIFE

Dr. Moysés Vainer

Clínica médica-cirúrgica de doenças de senhoras - Parto (assistência completa à Gestação). Diatermia eletrocoaguladora. Consultório: Ed. "Ouro Branco", 5.º andar, sala 513 De 10 às 12 e de 13 às 18 horas. Resid.: Rua Velha, 56 - Fone 3364

COMPANHIA INDUSTRIAL
PERNAMBUCANA

Assembléia Geral Extraordinária

1.ª CONVOCAÇÃO

Convidamos os senhores Aconistas a se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, no dia 7 de Junho de 1946, às 10 horas, na sede social, ou seja no escritório da Fabrica, em Camaragibe, município de São Lourenço da Mata, neste Estado, a fim de serem submetidos à sua deliberação e aprovação os seguintes assuntos:

- Integração do capital social;
- Transformação das ações nominativas no portador; e
- Consequente reforma dos estatutos sociais.

Camaragibe, 24 de Maio de 1946.
Pela COMPANHIA INDUSTRIAL PERNAMBUCANA
(ass.) — Antonio Moniz Machado
(ass.) — Miguel Santos
Diretores

Aceitam-se trabalhos de traduções e versões em inglês, francês, alemão e espanhol.

Ensinam-se inglês. CORRESPONDENCIA COMERCIAL.

Edifício Bancários — Sala 610 — Fone 6870.



● LAXANTE
● EFFERVESCENTE
● ANTIACIDO
● REFRESCANTE
● SABOROSO

Sal de uvas
PIEOT

TUMOR — ULCERA — CANCER
Tratamento pelo RADIUM, sem operação. Aplicação em hospital ou residência — DR. C. BIVAR — Rua Nova, 371, 1.º — Fone: 38618

DR. VAMBERTO MORAIS

Assistente da Faculdade de Medicina
Cursos de especialização em São Paulo
Clínica de doenças nervosas e mentais. Fisioterapia. Narcoanalise (novo método de tratamento de distúrbios nervosos e mentais)

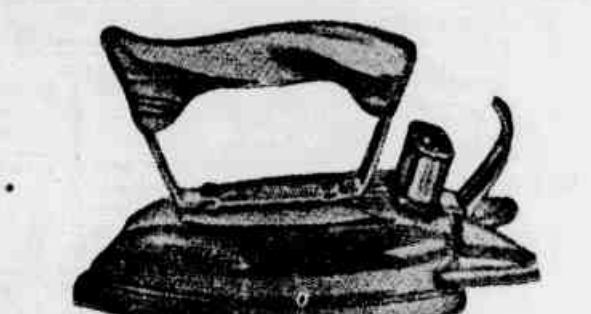
Consultório: Sanatório Recife — Rua do Pe. Inglês, 237 — Fone 2.062 — Das 15 às 18 horas. Residência: Rua das Pernambucanas, 107 — Fone 26.595

NO PRIMEIRO SINAL DE RESFRIADO,
Use logo Mistol!



Não descuide um resfriado. Os germes existentes na garganta e nas vias respiratórias causam, frequentemente, sérias doenças. Ao primeiro sinal de resfriado, ataque-o com Mistol. Apenas algumas gotas de Mistol em água quente e você obterá pronto e completo alívio contra um irritante resfriado. A saúde em todas as farmácias.

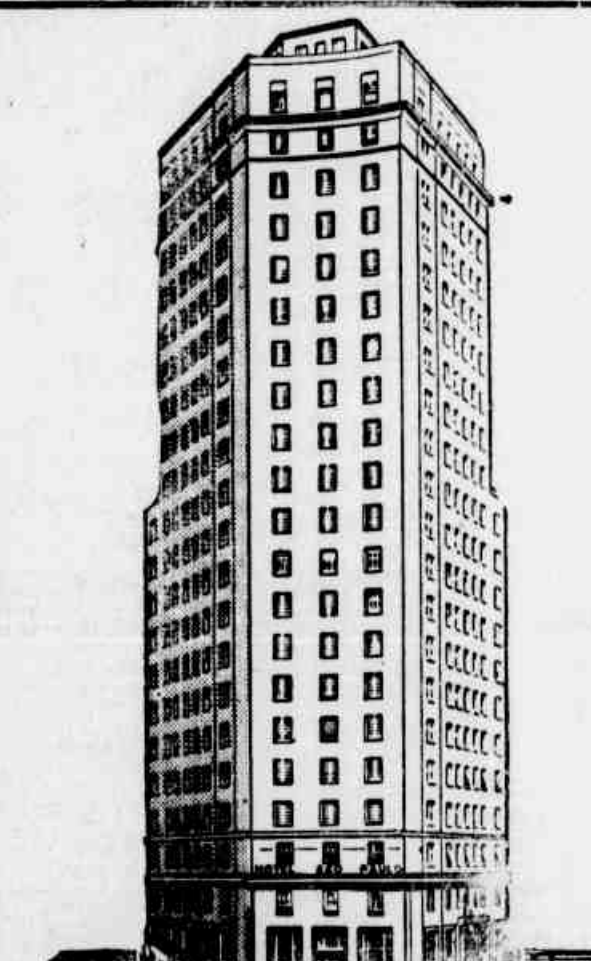
USE Mistol
MISTOL ATALHA OS RESFRIADOS ONDE ELES COMEÇAM

APARELHOS E INSTRUMENTOS ELÉTRICOS
PARA USO DOMESTICO OU INDUSTRIAL

— SECÇÃO DE ELETRICIDADE —

AVRES, SON & CO. LTD.

Rua Bom Jesus, 164 — Telefone 9254 — Telegramas: "SERIA"
Caixa Postal 197
PERNAMBUCO



HOTEL SÃO PAULO

APARTAMENTOS DE LUXO
TODOS COM SALA DE BANHORESTAURANTE À LA CARTE
NO ANDAR TERREO

PRAÇA DA BANDEIRA — S. PAULO

RAIOS X.
DR. AVELINO CARDOSO

Avenida 19 de Novembro, 131
Predio dos Bancários, salas 697 e 699
Fone — 6158 e residência 3129

Gabinete montado com os mais modernos e eficientes aparelhos da especialidade. Seriografado para os exames detalhados do estômago, duodeno e vesícula biliar. Dispositivo de aparelho portátil para executar qualquer exame em domicílio. Aberto das 10 às 12 e das 14 às 19 horas, diariamente

TUMOR — ULCERA — CANCER
Tratamento pelo RADIUM, sem operação. Aplicação em hospital ou residência — DR. C. BIVAR — Rua Nova, 371, 1.º — Fone: 38618

ILEGÍVEL

Gr\$ 500. Duas moças para
habilidade, caixa, diário, razão e
a corrente — Gr\$ 800. Uma
artista — Gr\$ 300. Um rapaz com
ca de calçados — Gr\$ 500. Um
ante de oficina. Dois rapazes

ento, inclusive piano, etc. O
ativo da venda é o seu proprie-
rio estando doente não poder di-
lo. Preço trinta mil cruzeiros
e ponto vale cinquenta mil.
significo para quem tiver aspi-
com pratica de tecidos. Seis rapa-
zes com pratica para ferragem —
Cr\$ 300 a 400. Costureiras, Rapazes
propagandistas que saibam corres-
pondencia e datilografia. RUA IM-
PERIAL, 886.

AGENTES E INSPETORES — Para integrarem um corpo de produtores em importante Companhia. Boas comissões e ajuda de custo. Tratar com ABELARDO RI-

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Importante firma desta Praça

precisa de um auxiliar competente, com tirocínio em serviços de escritório, especialmente em correspondência. Cartas para este jornal dirigidas a CORRESPONDENTE.

AUMENTE SEU ORDENADO — Pessoa maior de 21 anos que queira aproveitar suas horas vagas, para aumentar suas rendas, procure Freire A rua da Detenção n.º

da. É uma verdadeira pecuária. Preço de venda Cr\$ 55.000,00. Negócio sem intermediário e urgente. 86 e ponto vale 50 mil cruzeiros. A tratar com MARINHO FILS - ESTRADA DE BELEM N.º 64, de 7,30 às 8,30 e 12 às 14 horas.

ÓTIMO PONTO PARA NEGOCIO
- Aluga-se pelo simples aluguel de Cr\$ 600,00, ótimo prédio recentemente construído de equi-

no melhor local e SITIO NO-
O, prestando-se para qualquer
do de negocio como seja: farma-
- mercearia - tinturaria -
de fazenda, etc. Tratar com
- EDIFICIO SEGURADO-

ANTONIO COMERCIAL EM SANTO ANTONIO — Traspassa-se um ponto comercial em SANTO ANTONIO, sendo, numa rua de grande

Para informações: PRAÇA DE S.
EDRO n.º 88. (6335)

Ótimo para loja de lousas, ferragens, etc., na RUA TOBIAS BARRETO. Informa o sr. João Lima - ENSAIO AMERICANA - AURORA - 309, horas certas: 7,50, 12 e 18

PRECISA-SE de uma sala para escritório no centro da cidade. Escrever para G. Mendonça. Possivelmente este jornal. Ou tele-

RESTAURANTE POPULAR -- Ven-
de-se este afreguezado resta-
urante, localizado em ótimo ponto
de comércio, na RUA DO IMPERADOR, nº 221 -- 2.º andar. Indispensável à

AGENCIADORES — Preclam-se de rapazes ativos para serviço de propaganda de romances em fascículos. RUA VIDAL DE NEGREI-

ponto de muito movimento, alu-
quel da casa é Cr\$ 120,00, negoci-
ara Cr\$ 30.000,00. E' favor não se
presentar quem não estiver em
condições de fazer o negocio. A
ratar à rua Tobias Barreto n.º 364

com J. VIANA. —
VENDE-SE um pequeno negocio,
moradia na mesma casa, com
quartos, motivo de viagem. RUA
DA PAZ n.º 36 — PINA — Patio
bem. RUA DO FUTURO n.º 388 —
esquina da rua Teixeira Pinto —
APLITOS.

AUXILIARES PRECISAMOS: —
RUA IMPERIAL n.º 888 — Dois

VENDE-SE um ótimo negocio de
estivas, sito A RUA DO SOSSE-
GO n.º 220 — BOA-VISTA. A tra-
tar no mesmo. (6383)

ENDE-SE a Caída de Uana e Mo-
tequim à AVENIDA CRUZ CA-
BUGA 210. Negócio bem localiza-
do e de resultado compensador. A
relaxar no mesmo

VENDE-SE uma mercearia, localizada em ótimo arrabalde, desta capital, fazendo bom apurado. A casa tem comedores para família, cozinha, banheiro, sala, ficando o interessado com a loja, ficando o interessado com a loja, ficando o interessado com a loja.

COFEIRA E ARROZADEIRA — Precisa-se de uma com pratica dos serviços para casa de pequena familia. RUA CONDE D'EU n.º 86 — JOAO DE BARROS. (6341)

COZINHEIRA — Precisa-se de 1
que conheça bem o serviço. A
tratar na RUA DA GLORIA n.º 488
— BOA-VISTA. (6365)

no funcionamento, fazendo manilhas, telhas e tijolos, com boa freqüência. Preço Cr\$ 170.000,00, situada em BEZERRAS. A tratar com José Xavier à AVENIDA DIAS MARTINS n.º 413 — casa 72. TI-

COZINHEIRA — Cozinha completa, forno e fogão, com bastante prática, boas referências e muito anelada precisa-se para BOA VIAGEM. Paga-se bem. Tratar na RUA DO APOLO n.º 59 com sr.

valor de Cr\$ 35.000,00, produzindo um movimento mensal de Cr\$ 30.000,00. O motivo desta venda é que o proprietário vai para o sul do país. A tratar no mesmo.

VENDE-SE um escritorio com 2 salas grandes em um 1.º andar, servido de elevador e luz fluorescente no melhor local do bairro do

Recife com os seguintes móveis: 2
maquinas de escrever; 5 bureaux;
2 estantes; 7 cadeiras Gerdau; 1
cadeira giratoria e 1 porta chapéu.
Tratar com o sr. Alberico Netto,
rua das Flores n.º 77 - 2.º andar

VENDE-SE um café e bar, junto ao ponto das sopas e carimbões do Interior, no CAIS DE SANTA RITA, ottimo negocio, para quem

precisar se colocar. A tratar á travesa da Carioca n.º 37, com o proprietário ou com J. Viana, á RUA TOBIAS BARRETO n.º 704.
(6309)

VENDE-SE um bar e restaurante, por 30 mil cruzeiros. Facilita-se o pagamento. A tratar à rua Padre Muniz n.º 190 — perto do Mercado de São José, com ANTONIO RODRIGUES. (6773)

VENDE-SE uma boa padaria e mercadoria sita à rua Dr. José Rufino n.º 1146 — em VITORIA DE S. ANTAO. O motivo é o dono ter que ir para o exterior, e não quer mais a loja. Interessados, dirigir-se ao dono, a rua Dr. José Rufino, n.º 1146, de 10 a 12 horas.

outro negocio e não pode estar a
frente. Informa-se no MERCADO
DE AFOGADOS - compartimento
46. (6130)

EMPREGOS

704. (6204)

COZINHEIRA - Dependente de 1.
para cozinhar e de manuseio fa-
mília. Dependente de 1. - A 1.ª
RAMIRO, CAMPELO nº 266 - ES-

AUXILIARES PRECISAMOS: —
RUA IMPERIAL n.º 886
Dois praticantes de laboratório — CTS

900. Um viajante de miludezas - Cr\$ 1.500. Um viajante de ferragem - Cr\$ 1.200. Dois auxiliares para escritório - Cr\$ 700. Uma moça para correspondência - Cr\$ 800. Uma faturista - Cr\$ 500. Três mo-

cas para miudezas — Cr\$ 300. Quatro rapazes para miudezas — Cr\$ 400. Dols continuos — Cr\$ 150. Tres rapazes para livrarla com pratica. 3 mocas para praça. 2 serventes — Cr\$ 150. Duas mocas para

serviço de escritório — Cr\$ 600.
Um volante correspondente — Cr\$
1.200. Um volante de laboratório
— Cr\$ 1.500. Duas mesas que es-
crevam à máquina — Cr\$ 300. Um
mecânico 3 praticos e 4 quadros

e bebidas. Duas para a casa, salário e comissôes, para visitantes contadores - Cr\$ 900. Pracistas

ILEGÍVEL

